



EACH

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

SÃO PAULO

FEVEREIRO DE 2014

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE (EFS)

Comissão de Curso de EFS (CoC-EFS)

Membros Titulares

Cássio de Miranda Meira Jr. (Coordenador)

Marco Antonio Bettine de Almeida (Suplente do Coordenador)

Douglas Roque Andrade (Docente)

Luis Mochizuki (Docente)

Reury Frank Pereira Bacurau (Docente)

Wesley Fernandez (Representante Discente)

Juliana Pedreschi Rodrigues (Docente Externo)

Membros Suplentes

Marcelo Saldanha Aoki (Docente)

Fernando Henrique Magalhães (Docente)

Carlos Bandeira de Mello Monteiro (Docente)

Renato Alves da Costa (Representante Discente)

Corpo docente

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré, Alex Antonio Florindo, Carlos Bandeira de Mello Monteiro, Cassio de Miranda Meira Junior, Cristina Landgraf Lee, Dante De Rose Junior (Professor Sênior), Douglas Roque Andrade, Fabiana de Sant'Anna Evangelista, Felipe Santiago Chambergo Alcalde, Fernando Henrique Magalhães, Flavio Oliveira Pires, Linda Massako Ueno, Luis Mochizuki, Marcelo Massa, Marcelo Saldanha Aoki, Marco Antonio Bettine de Almeida, Mariana Harumi Tsukamoto, Marília Velardi, Michele Schultz Ramos de Andrade, Reury Frank Pereira Bacurau, Ulysses Fernandes Ervilha.

Profissionais de Apoio

Caio Ferraz Cruz, Charles Augusto Moreira Fernandes, Jaqueline Freitas de Oliveira Neiva, Joana Paula de Barros, Ronilde Souza Braga, Anderson dos Santos, Pedro Manoel dos Santos.

SUMÁRIO

1 O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE.....	4
1.1 O Campo de Trabalho.....	5
1.2 A Duração e o Período do Curso.....	5
1.3 O Profissional.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	9
3.1 Alinhamento com a Missão e Visão da USP.....	9
3.2 Objetivos do Curso.....	9
3.3 Perfil dos Docentes.....	10
3.4 Perfil dos Profissionais de Apoio.....	10
3.5 Perfil do Graduando.....	11
3.6 Perfil do Egresso.....	12
3.7 Competências e Habilidades.....	13
3.8 Organização do Curso e Desenvolvimento dos Conteúdos.....	13
3.9 Ciclo Básico.....	14
4 ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL – 2014.....	20
4.1 Funcionamento do Estágio Supervisionado.....	26
4.2 Atividades de Extensão.....	27
4.3 Atividades de Pesquisa.....	28
4.4 Processo de Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	28
5 ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR PARA 2015.....	29

1 O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

Em 2010, o curso de Bacharelado em “Ciências da Atividade Física” da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) iniciou uma série de trabalhos com o intuito de encontrar uma denominação mais adequada. Uma atenta análise ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, seguida por discussões sobre as disciplinas que o compõe, determinaram a decisão da Comissão de Curso (CoC) que, em 2013, definiu a nova denominação - referendada pelos conselhos superiores da universidade - para Bacharelado em “Educação Física e Saúde” (EFS).

O termo “saúde”, embora seja de uso corrente nas sociedades moderna e contemporânea, está longe de ser um conceito de fácil definição e compreensão. Desde a clássica abordagem grega, o termo “saúde” encerra em si o status de ideia, estado, sensação, objeto, valor, campo, política, setor, fenômeno, medida, problema, processo ou situação. Longe de buscarmos um consenso entre os vários usos do termo, procuramos, com a nova denominação do curso, vincular o termo “saúde” à Educação Física com a intenção de favorecer a formação e a capacitação dos graduandos em uma direção que permita reflexões sobre os usos do termo “saúde” e as implicações que as diferentes acepções dele terão sobre a prática profissional em Educação Física. Não foi nosso intuito buscar uma associação linear, direta e causal - que poderia supor que a prática de atividade física *per se* levaria a um melhor *status* de saúde; porém, acreditamos que a associação entre os termos nos permitirá posicionamentos críticos e reflexivos sobre as relações entre a Educação Física e a saúde das pessoas como são vistas atualmente e aquelas que - até mesmo utopicamente - ensejamos construir. Alinhados às reflexões mais atuais no campo da saúde, esperamos que o PPP reflita as nossas aspirações no que se refere à formação de profissionais críticos, emancipados, reflexivos e comprometidos com o seu tempo.

O Bacharelado em EFS está inserido na área de Educação Física e tem como objetivo principal estudar as relações entre a saúde do ser humano e as práticas corporais e de atividade física como meios de favorecer e estimular o bem estar individual e coletivo. Os termos “atividade física” e “prática corporal” - os quais doravante serão adotados - aparecem definidos nos manuais do Ministério da Saúde como práticas distintas, mas correlatas, e que

podem estimular a saúde das pessoas (para maiores detalhes consultar http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_atividade_fisica.pdf).

1.1 A Duração e o Período do Curso

O curso de Bacharelado em EFS tem duração ideal de oito semestres (mínima de oito e máximo de doze semestres). Sessenta (60) vagas são oferecidas anualmente no período vespertino, porém algumas disciplinas optativas são oferecidas no período matutino ou aos sábados.

1.2 O Profissional

O Bacharel em EFS será capaz de atuar individualmente ou integrando equipes multi e interdisciplinares em Saúde, considerando a multidimensionalidade que significa lidar com a saúde das pessoas. Esse profissional elabora, implanta, executa, avalia, ministra, coordena, supervisiona, orienta, gerencia e dirige programas educacionais, técnicos e científicos de atividade física e práticas corporais que estimulem a saúde e qualidade de vida de indivíduos ou grupos de pessoas. O Bacharel em EFS terá sólida formação para atuar com as diversas práticas corporais e de atividade física para pessoas nas diferentes etapas do ciclo vital (infância, adolescência, idade adulta e terceira idade), receberá capacitação para atuar em programas direcionados às pessoas e populações com necessidades específicas (atletas, obesos, gestantes, hipertensos, cardiopatas, pessoas com distúrbios imunológicos, metabólicos e limitações neurais, sensoriais, intelectuais, ou físico-motoras) e também estará apto a exercer atividades nos níveis primários, secundários e terciários de atenção em Saúde.

1.3 O Campo de Trabalho

O foco principal do curso de Bacharelado em EFS é formar egressos habilitados a trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS), nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, em programas nos Centros de Apoio Psicossocial, em clínicas e hospitais, bem como em empresas voltadas ao atendimento para a saúde das pessoas. O egresso pode, ainda, atuar como profissional autônomo e também junto a instituições públicas e privadas, federações e clubes esportivos, academias de condicionamento físico, centros comunitários,

hotéis, condomínios, órgãos gestores de atividade física e esporte, grupos de pesquisa e no terceiro setor, ou seja, em áreas de atuação do profissional credenciado pelos Conselhos de área (CREF4-SP e CONFEF).

2 JUSTIFICATIVA

O curso de Bacharelado em EFS está normatizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, de acordo com os pareceres CNE/CNS 7/2004 e 213/2008, que regulam a carga horária mínima dos cursos superiores de graduação na área da saúde.

O papel multiplicador da promoção da saúde e a influência social do curso de Bacharelado em EFS são preocupações centrais deste PPP. O curso busca formação de recursos humanos competentes por meio de uma abordagem sistêmica, humanista, multi e interdisciplinar que está em conformidade com as necessidades sociais e culturais do novo milênio. Assim, estamos certos da contribuição que o nosso curso traz para a universidade brasileira especialmente na consolidação da área de estudo e na formação do pensamento crítico em torno da capacitação de profissionais competentes.

A sociedade brasileira sofreu modificações culturais, econômicas e sociais profundas nas últimas décadas. Vivemos em uma nação emergente e em desenvolvimento, com grande competição interna para a melhoria da qualidade e da eficiência de produção e para o desenvolvimento tecnológico. Entretanto, apesar do desenvolvimento econômico, a distribuição socioeconômica é similar a de países pobres e a segregação social é evidente e obviamente prejudicial. Grande parte da população apresenta baixo nível de escolarização, o que é incompatível com as demandas do desenvolvimento almejado.

Paralelamente aos problemas socioeconômicos, aspectos como a urbanização, a distribuição de renda e a escolarização promovem também significativo impacto nos modos de vida da população, com consequente impacto sobre o cuidado com a saúde. Dados epidemiológicos indicam, por exemplo, que cerca de 60% dos adultos residentes nas capitais brasileiras não praticam qualquer tipo de atividade física no tempo de lazer, fato que aponta para uma necessária reflexão sobre o papel dos profissionais de saúde na reorganização e redirecionamento das práticas que possam auxiliar as pessoas a cuidarem da saúde.

Essas questões são inerentes à Saúde Pública, que, na procura de maior capacidade de solucionar problemas, vem ampliando suas áreas de atuação. Nesse contexto, a Educação Física se destaca quanto às ações relativas à promoção da saúde e da prevenção de doenças. A prática regular de atividade física auxilia na prevenção primária e secundária desses males e incentiva hábitos de vida ativa desde a infância até a velhice, fato positivo à promoção da qualidade de vida. Nesse cenário, é necessário um profissional que saiba refletir sobre a importância das práticas corporais e de atividade física que estejam voltadas para a saúde das pessoas. Não obstante, dada a complexa realidade brasileira, sabe-se que há diversos fatores influenciadores e condicionantes que escapam à esfera específica da prática regular de atividades físicas: questões sociais, ambientais, econômicas e culturais devem ser reconhecidas, conhecidas e problematizadas para que as atuações profissionais sejam consistentes e efetivas.

A partir dessas considerações, a EACH-USP propicia um espaço físico e social adequado ao desenvolvimento do curso de Bacharelado em EFS, visto que há campo de trabalho em ascensão e infraestrutura de prática e pesquisa na unidade. O Centro de Estudos e Práticas de Atividade Física (CEPAF) representa importante interface da unidade com a comunidade local, contribuindo para a indissociável relação entre ensino, pesquisa e extensão, presente nos programas de cultura e extensão relacionados à atividade física e às práticas corporais ou mesmo nos projetos para o desenvolvimento da pesquisa na área de atividade física e saúde.

Considerando-se as características interdisciplinares da EACH-USP e a evolução da área acadêmica e profissional da Educação Física, é oportuno o direcionamento do curso para a relação "Educação Física e Saúde". O profissional da Educação Física vem atuando com maior reconhecimento da sociedade e tem assumido mais funções no campo de trabalho. Isso tem levado à solicitação, pela sociedade, do aprimoramento de cursos de graduação na área da Educação Física com foco na saúde. A recém-criada Associação Brasileira para o Ensino da Educação Física Para a Saúde (ABENEFS) recomenda fortemente propostas de cursos com formação mais ampla no campo da saúde como o nosso curso de Bacharelado em EFS. Além da necessidade social, a área científica da Educação Física tem se desenvolvido muito nos últimos anos. Cursos de mestrado e doutorado têm

sido criados e as publicações brasileiras em revistas internacionais de impacto têm aumentado. Porém, a evolução da Educação Física no aspecto científico depende, quase exclusivamente, da iniciativa pública, de modo que, também para essa evolução, o aumento do número de cursos de graduação em universidades públicas é muito importante.

Levando-se em conta a importância da relação entre a academia e a comunidade, na EACH-USP são estabelecidas formas de atendimento por meio de programas e cursos de extensão universitária para o atendimento às necessidades e demandas locais e regionais, considerando as estruturas sociais da região. Desde a criação de nosso curso, tem sido estabelecida estreita cooperação com escolas, clubes, unidades básicas de saúde e centros esportivos da região. Dessa maneira, cursos de práticas corporais e de atividade física para pessoas da região, com e sem necessidades especiais, vêm sendo oferecidos em nossa unidade universitária, tanto para benefício do praticante matriculado, como para a prática didático-pedagógica e pesquisa científica de alunos e docentes de nosso curso de graduação.

A ênfase do curso de Bacharelado em EFS está na preparação profissional para atividades que vinculam as atividades físicas e as práticas corporais com as diversas noções de saúde, qualidade de vida e bem estar das pessoas e comunidades. As Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação para os cursos na área da saúde (Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Terapia Ocupacional, entre outros) exigem uma organização da grade curricular de seus eixos de formação em disciplinas, estágios curriculares obrigatórios e atividades complementares que são atendidas e explicadas mais adiante neste texto. Essas diretrizes reforçam, ainda, a necessidade da articulação entre a educação superior e o sistema de saúde vigente, com o objetivo de que a formação geral e específica dos egressos desses cursos privilegie a ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de forma que as noções relativas à saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) constituam-se em aspectos fundamentais dessa articulação.

3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1 Alinhamento com a Missão e Visão da USP

Segundo estatuto, a missão da Universidade de São Paulo é:

I - Promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa;

II - Ministrando o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais;

III - Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa.

A visão desenvolvida coletivamente e apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional da USP aponta: tornar-se uma universidade de classe mundial, fortemente enraizada em nossa história, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do país e respondendo de maneira crescentemente qualificada e inovadora aos anseios da sociedade contemporânea, comprometida com o avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida.

O curso de Bacharelado em EFS está totalmente alinhado à missão e à visão da Universidade de São Paulo conforme apresentado nos itens do presente PPP. Em relação ao item "internacionalização", o curso de EFS tem procurado cumprir este papel promovendo intercâmbio de alunos de graduação e professores com universidades na Europa, América do Norte e Oceania. O curso já possui convênio com o Institute of Sport, Exercise and Active Living, Victoria University (Melbourne, Austrália), com a Escola Superior de Educação (Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal) e, em breve, evidencia-se a possibilidade de estabelecimento de novos convênios.

3.2 Objetivos do Curso

O curso de Bacharelado em EFS contempla uma visão da intervenção por meio de atividades físicas e práticas corporais orientadas à promoção da saúde das pessoas, visando fornecer ao aluno os subsídios para atuação profissional pautada em sólidos conhecimentos científicos, filosóficos, culturais, éticos e técnicos de forma integrada. Assim, os propósitos para a capacitação dos bacharéis irão do geral para o específico, ou seja:

- atender à formação do profissional para atuar junto a programas voltados à saúde das pessoas por meio de atividades físicas e práticas corporais;
- ampliar a visão científica da área por meio de serviços estruturados e orientados;
- responder à demanda social de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis por meio de programas de atividade física orientadas à prevenção em saúde.

A seguir encontram-se alguns pontos positivos para a estrutura do curso, segundo as expectativas interdisciplinares e os objetivos do ensino da graduação: a) liberdade de ensino e investigação como a essência do trabalho acadêmico; b) promoção e motivação no desenvolvimento acadêmico-científico: estabelecimento de tarefas e prioridades; c) intercâmbio entre diferentes instituições de ensino (laboratórios e grupos de estudo/pesquisa) para o desenvolvimento de programas-meta; d) intensificação do contato entre professores e alunos, favorecendo a cooperação e o intercâmbio bilateral.

3.3 Perfil dos Docentes

O corpo docente do curso de Bacharelado em EFS é composto por professores doutores graduados em Educação Física, Esporte, Fisioterapia, Nutrição, Química e Direito e com pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento como Saúde Pública, Biologia, Bioquímica, Bioengenharia, Fisiologia do Exercício, Educação, Artes, Biomecânica, Comportamento Motor, Neurociências, Psicologia e Ciências Sociais e Humanas. Além dos docentes que ministram conteúdos específicos do curso, há docentes que ministram aulas em disciplinas do Ciclo Básico, os quais apresentam formação em várias subáreas do conhecimento dentro das grandes áreas de Ciências, Artes e Humanidades.

3.4 Perfil dos Profissionais de Apoio

O curso de Bacharelado em EFS conta com um quadro de funcionários de apoio às atividades de ensino, extensão e pesquisa, composto por cinco profissionais concursados com formação em Educação Física (e afins) e também com mestrado em Educação Física, Engenharia Biomédica e Estudos Culturais. Além disso, o curso conta com um técnico de laboratório, graduado

em Biologia, e com um auxiliar administrativo, com graduação em Fisioterapia. Esses profissionais compõem o quadro funcional do Centro de Práticas de Atividade Física (CEPAF).

3.5 Perfil do Graduando

A Pró-Reitoria de Graduação administra o Sistema Integrado de Indicadores da Graduação (SIGA) que avalia por meio eletrônico todos os cursos da Universidade e fornece um panorama dos graduandos que auxilia na identificação do perfil dos alunos. A participação dos alunos ainda é muito pequena atingindo aproximadamente 10% dos alunos matriculados no curso. Essa baixa adesão dos alunos ao preenchimento é similar aos cursos da área de Educação Física das outras unidades da USP. Em 2011, 24 graduandos de nosso curso responderam o sistema SIGA. Embora o número de respondentes tenha sido baixo, algumas informações importantes podem ser apresentadas. A vocação foi o principal motivo de escolha do curso de Educação Física e Saúde (71%), seguida da influência dos amigos (13%) e das opções pelo campo de trabalho (13%). Foi observado que 79% prestaram pelo menos três vestibulares para entrar no curso, 67% não iniciaram outro curso em outra instituição de ensino que não seja a USP e nenhum aluno havia realizado outro curso na USP. Sobre a fluência em inglês, 17% leem, escrevem e falam bem e 37,5% leem, não escrevem e não falam. Considerando o espanhol, nenhum aluno lê, escreve e fala bem e 42% leem, não escrevem e não falam. As principais fontes de informação dos graduandos são, principalmente a internet (45%) e a televisão (36%). Além das questões referentes ao vestibular, há questões sobre proficiência em línguas, participação em atividades culturais, esportivas, políticas e religiosas. Em relação às atividades culturais, 54% frequentam cinema, 17% frequentam teatro e 21% algum evento de música popular pelo menos uma vez por mês. A prática de atividade física, pelo menos uma vez por semana, foi relatada por 78% dos alunos. Somente 7% realizam atividades voluntárias regularmente, 25% participaram de grupos religiosos regularmente e 92% não participam de atividade políticas.

Essas informações estão disponíveis para toda a comunidade da USP e podem auxiliar na estruturação de ações e estratégias tanto no âmbito da unidade como do curso de Bacharelado em EFS.

3.6 Perfil do Egresso

O curso de Bacharelado em EFS pretende formar um profissional com visão humanista, crítica, reflexiva e inserida no contexto histórico-cultural vigente: um profissional capaz de atuar em equipes multidisciplinares da saúde com base em sólidos conhecimentos técnico-científicos, culturais, e éticos para agir de forma competente, integrada e produtiva; um profissional capaz de se manter atualizado e de atuar em todas as manifestações e expressões da atividade física e das práticas corporais, buscando a promoção da saúde e a qualidade de vida do ser humano.

Em 2012, haviam 232 alunos matriculados (5% do total de alunos de graduação da EACH). Já foram formados mais de 150 alunos em seis turmas (de 2008 a 2013) e por volta de um terço desse total eram residentes na zona leste do Município de São Paulo, em consonância com um dos objetivos da unidade, isto é, o desenvolvimento da região do entorno da EACH-USP. O curso oferece 60 vagas anuais e teve uma evasão média anual de 25%.

Os professores do curso iniciaram, a partir de 2010, um estudo de acompanhamento dos egressos formados. Dos 116 alunos formados (nas primeiras quatro turmas) 48 egressos/profissionais já responderam ao questionário enviado por correio eletrônico. Do total dos respondentes, 80% relataram que estão atuando profissionalmente na área de Educação Física, sendo que destes, 81,2% responderam que estão atuando na área de atividade física e saúde em locais como academias de condicionamento físico, clubes, organizações não governamentais, centros sociais e unidades básicas de saúde. É interessante ressaltar que dos 81,2% que relataram estar na área de Educação Física, 13,1% estavam realizando pesquisas principalmente cursando o mestrado acadêmico. A maioria dos profissionais (94,7%) está atuando profissionalmente no Estado de São Paulo, 71% trabalham até 40 horas semanais e com renda mensal de até seis salários mínimos (59%). Perguntados se o curso atendia às exigências para a atuação profissional no campo de trabalho, 41% relataram que o curso atendia completamente, 41% responderam parcialmente, 14% responderam que o curso não atendia e o restante não soube responder ou não respondeu. As principais críticas dos que relataram que o curso atendia parcialmente ou não atendia as exigências do campo de trabalho foram referentes ao baixo número de atividades práticas no curso (50%), provavelmente referente ao conteúdo tradicional da Educação

Física. É interessante ressaltar que alguns profissionais (33%) relataram que a falta de divulgação do curso na sociedade também é um problema que prejudica a colocação do egresso no campo de trabalho (Florindo et al. 2012)¹.

Estudo recente de Lemos et al. (2010)² com 93 alunos de diferentes semestres de nosso curso indicou que 51,6% dos estudantes percebiam competência profissional suficiente para atuarem na área de Educação Física, sendo que os maiores escores foram obtidos para o domínio das habilidades profissionais em comparação com os conhecimentos profissionais e que existe um aumento no escore de competência geral conforme o ano de ingresso do aluno no curso (ingressantes em 2005 tiveram escores superiores em comparação com ingressantes de 2009).

3.7 Competências e Habilidades

O curso tem como meta a formação de profissionais:

- com autonomia para a busca por educação continuada e aperfeiçoamento profissional.
- com sólida formação acadêmico-científica e humanista pautada em princípios éticos.
- com competência para elaborar, implantar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerenciar, orientar e dirigir projetos e programas de atividades físicas e práticas corporais.
- que saibam reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade cultural na sociedade em geral, bem como na área profissional específica.
- com habilidade para atuar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais em saúde.

3.8 Organização do Curso e Desenvolvimento dos Conteúdos

O curso está organizado em um conjunto de disciplinas que formam o ciclo básico e um conjunto de disciplinas específicas obrigatórias e optativas (Quadro 1).

Os conteúdos são desenvolvidos ao longo da grade curricular de forma que os dois primeiros semestres são dedicados ao ciclo básico e a disciplinas

¹ Florindo et al. (2012) Formação em Educação Física e saúde: o exemplo do curso de ciências da atividade física da Universidade de São Paulo. In: Nascimento & Farias. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Coleção temas em movimento. Florianópolis.

² Lemos et al. (2010). Autopercepção de competência profissional dos estudantes de um curso superior de atividade física. Revista Corpoconsciência, v. 14, n. 2, p. 30-41.

introdutórias, específicas e obrigatórias do curso. A partir do terceiro semestre, a meta é a dedicação ao desenvolvimento de disciplinas específicas obrigatórias e optativas.

Quadro 1 – Organização geral da grade curricular - Educação Física e Saúde (2014).

Oferecimento	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem
Conjunto de disciplinas do ciclo básico	x	X						
Conjunto de disciplinas obrigatórias	x	x	x	x	x	x	x	x
Conjunto de disciplinas optativas			x	x	x	x	x	x
Estágio curricular					x	x	x	x

3.9 Ciclo Básico

As demandas sociais têm cobrado da universidade e dos profissionais por ela formados a preocupação com a cidadania, buscando soluções para os problemas sociais, maior articulação entre os conhecimentos científicos e os interesses cotidianos da população. Para contemplar tais tendências e também o perfil básico da sociedade e as exigências profissionais, o Ciclo Básico (CB) da EACH busca promover simultaneamente a iniciação acadêmica dos alunos em propostas interdisciplinares que estejam voltadas à realidade da sociedade a partir da região em que a unidade está inserida e por meio de uma estrutura curricular comum a todos os alunos ingressantes.

Com tal proposta, busca-se empregar a diversidade de interesses pessoais e acadêmicos dos alunos e do corpo docente da EACH, a favor da construção de ambiente estimulante para a produção do conhecimento e da formação e instrução dos futuros profissionais. Essa diversidade é uma oportunidade exemplar para a construção de novas fronteiras na organização do conhecimento. A partir das experiências interdisciplinares e abrangentes do CB, ao se aprofundar nas temáticas de seus cursos específicos, os alunos têm a oportunidade de enfrentar os desafios de seus campos profissionais com uma visão mais complexa da sociedade, da cultura e da ciência. Com isso, os alunos estarão mais bem preparados para viver no mundo contemporâneo que

cobra dos profissionais a especialização do conhecimento, mas também sua inserção em redes de conhecimento e de relações com a cultura e com a sociedade.

Partindo de tais pressupostos, o CB da EACH organiza-se em torno de três eixos principais de formação:

- A. **Formação introdutória no campo específico de conhecimentos de cada curso.** Durante o primeiro ano, cada aluno deve cursar 24 créditos-aula obrigatórios de disciplinas gerais e 16 créditos-aula de introdução ao seu curso de ingresso, propiciando contato com as bases teóricas e epistemológicas do curso. Tais disciplinas objetivam, também, permitir que os alunos comecem a conhecer o campo profissional que escolheram desde o início de seus estudos. As disciplinas específicas do curso de Bacharelado em EFS ministradas no CB são: ACH0511 - Fundamentos da Educação Física e Saúde, ACH0501 - História da Educação Física e do Esporte, ACH0502 - Epidemiologia da Atividade Física, ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I e ACH0522- Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Educação Física e Saúde I.
- B. **Formação geral.** Durante o primeiro ano, cada aluno deve cursar 12 créditos de disciplinas gerais semestrais, de formação básica, em temas integrados das Ciências Naturais, Humanidades e Artes, com ênfase em aspectos teóricos e metodológicos, nas bases filosóficas do conhecimento científico, nas relações sociedade-natureza, nos aspectos socioculturais da sociedade contemporânea, em noções sobre direitos humanos e cidadania, e outros mais (Quadro 2). Tais disciplinas têm como objetivo propiciar aos alunos uma visão complexa do mundo, apontando caminhos e perspectivas para compreensão e enfrentamento dos fenômenos científicos, culturais e sociais. Três módulos temáticos são oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Todos os estudantes da EACH devem cursar seis disciplinas gerais, sendo uma disciplina de cada módulo temático. O corpo docente se esforça para oferecer pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às disciplinas gerais para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse. O CB, além

de oferecer disciplinas gerais, propicia aos alunos outro tipo de ação para a formação geral. Em cada semestre do primeiro ano, os alunos deverão cursar dois créditos-aula em Estudos Diversificados. Essa disciplina oferecerá aos estudantes um elenco de atividades programadas para o enriquecimento cultural, acadêmico e científico. Assim, de comum acordo com os interessados, é estabelecido um programa de atividades optativas e integradoras, a partir dos recursos culturais, científicos e acadêmicos disponíveis na universidade. Cada aluno estabelece os estudos e/ou atividades de que participará durante o semestre, frequentando oficinas, participando de eventos ou desenvolvendo estudos sobre temáticas de interesse acadêmico. A partir do 5º semestre, todo este processo é tutorado por docente que fica responsável por grupo de cinco a seis alunos. Tais atividades envolvem presença em aulas magnas, pesquisas na biblioteca e na internet, conferências, seminários, mesas-redondas, trabalhos em grupos e individuais. Além disso, utilizando a estrutura física de laboratórios e espaços diferenciados na EACH, os alunos podem participar de oficinas de língua portuguesa, língua estrangeira, ciências, informática, artes plásticas visuais, cênicas, musicais, corpo/atividades físicas, rádio/TV comunitária.

Quadro 2 – Organização das disciplinas gerais do Ciclo Básico da EACH-USP.

MÓDULOS	ÁREA	DISCIPLINAS
1	Ciências da Natureza	ACH0101 - Ciências da Natureza - Ciências da Terra
		ACH0111 - Ciências da Natureza - Ciências da Vida
		ACH0121 - Ciências da Natureza - Ciências do Universo
		ACH0131 - Ciências da Natureza - História da Ciência
2	Tratamento e Análise de Dados / Informações	ACH0021 - Tratamento e Análise de Dados / Informações
3	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	ACH0141 - Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
		ACH0151 - Sociedade,

		Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital
		ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo
4	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
		ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica
		ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos
		ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica
5	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente
		ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania
6	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil
		ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
		ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Popular
		ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea

C. Formação científica por meio da Resolução de Problemas.

Propiciar uma forte formação acadêmica e científica é um dos principais objetivos que sustentam o projeto da EACH. Para isso, em seu projeto político-pedagógico existe a inserção dos alunos no universo das pesquisas desde o primeiro ano da graduação. Promover a iniciação acadêmica e científica por meio da resolução de problemas e outras metodologias de ensino-aprendizagem ativas é uma atividade constante. A abordagem de resolução de problemas adota como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento. Trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os

alunos devem pesquisar e refletir sobre problemas complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, e que não possuem respostas simples. Em geral, os passos que caracterizam os processos acadêmicos de resolução de problemas envolvem grupos de alunos que atuam da seguinte maneira (baseado em procedimentos divulgados pela Stanford University, EUA):

- Discutem um problema particular que não possui resposta simples.
- Utilizam seus conhecimentos e experiências, com o auxílio de professores e outros meios, na busca de respostas para o problema abordado.
- Levantam hipóteses que podem explicar e resolver o problema.
- Investigam as hipóteses apontadas.
- Apontam as possíveis respostas e soluções e, no final do processo, preparam uma apresentação com seus resultados para o coletivo da classe.

Na EACH-USP, os projetos de resolução de problemas no CB constituem um dos seus eixos fundamentais. As turmas são constituídas por alunos oriundos de vários cursos, o que favorece a discussão interdisciplinar sobre os problemas abordados. Cada semestre tem um tema geral como referência, que desencadeia as questões a serem estudadas. No primeiro semestre, docentes e alunos de diferentes cursos realizam a disciplina conjuntamente, agrupados em 4 docentes e 60 alunos, no segundo semestre a disciplina é composta por docentes e alunos somente do Curso de Educação Física e Saúde. As questões são de natureza interdisciplinar e relacionadas às temáticas como o fortalecimento da cidadania, a resolução de problemas sociais e a articulação entre os conhecimentos científicos e os problemas cotidianos. Tal proposta, articulada com o desenvolvimento de um programa sólido de bolsas de iniciação científica, tem gerado excelentes resultados na formação dos alunos.

Com isso, busca-se desenvolver estudos coletivos, articulando conteúdos de várias áreas de conhecimento e espera-se estimular os trabalhos em grupo, promovendo a integração entre os diferentes cursos. Além disso, busca-se oferecer aos estudantes uma formação rigorosa e uma visão ampla

da vida humana e da natureza e do mundo em que irão atuar como indivíduos, profissionais e cidadãos.

O CB busca articular o conhecimento teórico e suas aplicações práticas, do conhecimento científico e cotidiano, entre as comunidades (acadêmica e não acadêmica, principalmente, mas não exclusivamente, da zona leste da cidade de São Paulo), além de buscar o envolvimento de entidades da região no desenvolvimento dos trabalhos de estágio e de resolução de problemas. Dessa forma, por exemplo, as escolas públicas, os clubes municipais, unidades básicas de saúde e atividades coordenadas pelo terceiro setor podem ser parceiras das ações junto à comunidade, para o desenvolvimento tecnológico, de ações de gestão pública, da formação continuada de professores e profissionais, de atividades culturais, de pesquisas nas áreas de ciências e da saúde. Com isso, são estabelecidas relações de troca entre a universidade e a comunidade, que auxiliaria as escolas ao lhe dar o retorno concreto pelo espaço cedido para o aprendizado de seus alunos e, para a universidade, que obterá um rico espaço de estágios e de preparação para seus alunos.

Os recursos de multimídia e informática têm um papel fundamental na estrutura desta unidade e no funcionamento do CB, gerando, em paralelo, pesquisas para o seu desenvolvimento. Essa concepção inclusive contribui para o rompimento dos espaços e tempos tradicionais de ensino. Por exemplo, os cursos, atividades e disciplinas têm como suporte um sítio na internet (<http://tidia-ae.usp.br>) que congrega discussões, produções, o processo e de desenvolvimento de estudos, incentivando a utilização de múltiplas ferramentas de comunicação pelos alunos e comunidade.

Em resumo, com o CB pretende-se atingir os seguintes pressupostos e objetivos:

- Buscar uma forte formação acadêmica e científica dos alunos.
- Proporcionar o protagonismo do estudante e de seu grupo de colegas na compreensão da complexidade dos fenômenos sociais, culturais e científicos.
- Levar à troca e cooperação entre os profissionais e estudantes envolvidos na resolução dos problemas.
- Buscar verdadeira interação e compartilhamento de ideias, opiniões e explicações entre os envolvidos no estudo.

- Proporcionar a aproximação da universidade com a comunidade em que está inserida.

4 ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL - 2014

O curso de Bacharelado em EFS tem carga horária mínima de 3270 horas, integralizadas em pelo menos 170 créditos-aula (2550 horas) em disciplinas obrigatórias e optativas, sendo 136 créditos associados às disciplinas obrigatórias (114 créditos-aula e 22 créditos-trabalho) e o restante, 56 créditos-aula, integralizados em disciplinas optativas. Dos créditos em disciplinas optativas, ao menos 40 créditos-aula deverão ser cursados como disciplinas optativas eletivas e um mínimo 16 créditos-aula como disciplinas optativas livres. Além disso, o formando deve realizar 480 horas em estágios supervisionados (16 créditos-trabalho do conjunto das disciplinas obrigatórias). Os estágios curriculares obrigatórios devem ser cursados ao longo de quatro disciplinas obrigatórias que se iniciam no 5º semestre letivo do curso.

O atual conjunto de disciplinas específicas ao curso corresponde ao conhecimento fundamental da área de Educação Física que abrange os diferentes aspectos da atividade física para a saúde. Para a formação do profissional, complementam-se à formação específica do aluno as disciplinas optativas e o estágio supervisionado. Por meio desta complementação, o aluno deve construir sua formação acadêmica, aprofundando-se nos aspectos da Educação Física e Saúde que mais lhe interessam. Para facilitar o processo de seleção de disciplinas optativas, foi construída uma estrutura para os estágios supervisionados de forma que gradativamente os alunos tenham uma visão da atuação profissional deles. O processo de escolha de áreas de atuação e formação acadêmica ocorre durante os estágios supervisionados. O bloco de disciplinas optativas oferece uma visão da diversidade de emprego da atividade física e das práticas corporais para diferentes populações e faixas etárias, desde possibilidades de intervenção em modalidades esportivas até em preparação corporal de atores. A oportunidade oferecida por tais disciplinas favorece a formação profissional e um aprofundamento acadêmico do aluno, adequando-o às necessidades e demandas da sociedade no emprego da atividade física como instrumento de manutenção de um estado saudável de vida individual e coletivo.

A oferta de optativas eletivas possibilita aos alunos diversificar, aprofundar e individualizar com mais intensidade sua formação. Contudo, esse processo por si não garante a melhor formação acadêmica, nem premia necessariamente a excelência almejada por um curso de graduação desenvolvido na Universidade de São Paulo. Destacamos o papel docente como tutor, auxiliando e orientando o aluno nas escolhas das áreas de atuação nos estágios supervisionados e na seleção das disciplinas optativas. A atuação do docente como tutor premia a experiência do professor com a busca pela melhor formação acadêmico-profissional dedicada ao aluno. Por se tratar de importante atividade de ensino, a atividade de tutoria/supervisão é atividade docente primordial e, essencialmente necessária para o desenvolvimento das disciplinas de estágios supervisionados.

As disciplinas optativas e o estágio supervisionado exercem um papel complementar, mas não menos importante à formação profissional. A partir do quinto período ideal da sua formação profissional, o aluno participa mais ativamente da sua formação acadêmica, aprofundando aspectos da Educação Física e Saúde que mais lhe interessam. Neste processo de construção da própria grade curricular a partir desse conjunto de optativas, o aluno conta com o apoio e orientação de um professor-tutor. Os estágios foram organizados em áreas que incluem atividades físicas individuais, coletivas, adaptadas para populações com demandas específicas, atividades físicas ao longo do ciclo vital, além da pesquisa básica ou aplicada em atividade física. As escolhas acadêmicas feitas pelo aluno ao longo da formação beneficiam o melhor direcionamento e aproveitamento dos estágios supervisionados na formação profissional.

Além da formação baseada nas disciplinas curriculares, o aluno do curso de Bacharelado em EFS tem à disposição programas de cultura e extensão e de iniciação científica para a formação acadêmico-profissional. Adotamos no curso a diretriz de oferecer projetos de extensão vinculados aos programas das disciplinas optativas. Oferecemos programas de extensão com propostas de intervenção com base na atividade física para as crianças, adolescentes, adultos e idosos. A participação nesses cursos pode se dar de forma voluntária ou com o apoio de uma bolsa institucional (bolsa de monitoria da EACH ou Programa Aprender com Cultura e Extensão). Além dos programas de extensão, diferentes programas institucionais de bolsa (programa PIBIC-

USP/CNPq, Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação e Iniciação Científica da FAPESP) fortalecem o envolvimento de alunos com a pesquisa científica. No Quadro 3 é apresentada a grade curricular atual.

Quadro 3 – Grade curricular atual - Educação Física e Saúde (2014).

Disciplinas Obrigatórias 2014				
1º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
	Ciências da Natureza	2	0	30
	Tratamento e Análise de Dados/ Informações	2	0	30
	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	2	0	30
	Resolução de Problemas I	4	0	60
	Estudos Diversificados I	2	0	30
ACH0501	Introdução e História da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0511	Fundamentos da Atividade Física	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
2º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	0	30
	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	2	0	30
	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2	0	30
	Resolução de Problemas II	4	0	60
	Estudos Diversificados II	2	0	30
ACH0502	Epidemiologia da Atividade Física	4	0	60
ACH0563	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I	4	0	60
ACH0522	Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física I	0	1	30
Subtotal:		20	1	330
3º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0504	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física II	4	0	60

ACH0512	Antropologia e Sociologia da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0523	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I	4	0	60
ACH0533	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	60
ACH0543	Controle Motor	4	0	60
ACH0573	Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física II	0	1	30
Subtotal:		20	1	330
4º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. Tra b.	Carga horária
ACH0505	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III	4	0	60
ACH0514	Biomecânica I	4	0	60
ACH0524	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II	4	0	60
ACH0534	Desenvolvimento Motor	4	0	60
ACH0544	Aprendizagem Motora	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
5º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. T rab .	Carga horária
ACH0506	Fundamentos do Treinamento Físico	4	0	60
ACH0515	Biomecânica II	4	0	60
ACH0525	Estágio Supervisionado em Atividade Física I	2	3	120
ACH0585	Medidas e Avaliação Física	2	1	60
ACH0605	Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física IV	4	0	60
Subtotal:		16	4	360
6º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. Tra b.	Carga horária
ACH0507	Psicologia do Esporte e do Exercício	4	0	60
ACH0508	Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física e Esporte	4	0	60
ACH0516	Primeiros Socorros	2	1	60
ACH0526	Estágio Supervisionado em Atividade Física II	1	3	105
Subtotal:		11	4	285
7º		Créd	Cré	Carga

Período Ideal		. aula	d. Tra b.	horária
ACH0517	Estágio Supervisionado em Atividade Física III	2	5	180
ACH0577	Seminários em Ciências da Atividade Física I	2	2	90
Subtotal:		4	7	270
8º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. Tra b.	Carga horária
ACH0518	Estágio Supervisionado em Atividade Física IV	1	5	165
ACH0568	Seminários em Ciências da Atividade Física II	2	2	90
Subtotal:		3	7	255
	Total (Disciplinas Obrigatórias) = 39	114	24	2430
Disciplinas Optativas Eletivas 2014				
3º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. Tra b.	Carga horária
ACH 0537	Programa de Esportes Individuais	6	1	120
ACH0607	Práticas de Atividade Física	2	1	60
Subtotal:		8	2	180
4º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. Tra b.	Carga horária
ACH0608	Modalidades Esportivas Coletivas	6	1	120
Subtotal:		6	1	120
5º Período Ideal		Créd . aula	Cré d. Tra b.	Carga horária
ACH0535	Programa de Atividade Física para a Infância I	4	1	90
ACH0595	Estudos Aplicados em Comportamento Motor	2	0	30
ACH0597	Estudos Avançados em Saúde Pública e Atividade Física	2	0	30
ACH0615	Promoção da Saúde	2	0	30
ACH0625	Esportes de Aventura	2	2	90

ACH0635	Cinesiologia	4	1	90
Subtotal:		16	4	360
6º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0536	Programa de Atividade Física para a Infância II	2	1	60
ACH0555	Programa de Atividade Física para a Adolescência I	4	1	90
ACH0558	Programa de Treinamento Físico	2	1	60
ACH0565	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta I	4	1	90
ACH0586	Evolução do Método e Pesquisa Científica em Educação Física e Esporte	2	0	30
ACH0596	Biologia da Atividade Física	2	1	60
ACH0606	Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista	2	1	60
Subtotal:		18	6	450
7º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0528	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida I	4	1	90
ACH0556	Programa de Atividade Física para Adolescência II	2	1	60
ACH0566	Programa de Atividade Física para Idade Adulta II	2	1	60
ACH0575	Programa de Atividade Física para Velhice I	4	1	90
ACH0587	Estudos Avançados em Biomecânica	2	1	60
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício	2	1	60
ACH0617	Fundamentos Teórico-Práticos do Treinamento de Força	4	0	60
Subtotal:		20	6	480
8º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0527	Programa de Atividade Física para Portadores de Doenças Cardiorrespiratórias, Imunológicas e Metabólicas	4	1	90
ACH0557	Programa de Esportes Aquáticos	4	1	90
ACH0567	Programa de Esporte Adaptado	4	1	90

ACH0576	Programa de Atividade Física para Velhice II	2	1	60
ACH0578	Estudos Avançados em Comportamento Motor	2	0	30
ACH0598	Programa de Atividade Física para Portadores de Deficiência e Mobilidade Reduzida II	4	1	90
ACH0564	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte	3	1	75
Subtotal:		20	5	450
	Total (Disciplinas Optativas) = 30	85	22	1935
	TOTAL GERAL (OBRIGATÓRIAS + OPTATIVAS) = 69	199	46	4365

4.1 Funcionamento do Estágio Supervisionado

Seguindo a deliberação normativa dos estágios curriculares do Bacharelado em Educação Física, o estágio supervisionado começa a partir do quinto semestre e compreende um total de 480 horas. Os estágios devem ser realizados atendendo às características de quatro grandes áreas: (a) atividade física e saúde, (b) atividade física e populações especiais, (c) atividades artísticas e esportivas e (d) pesquisa. No quinto semestre, os alunos devem estagiar durante 90 horas em três dessas quatro áreas, no sexto semestre devem completar 90 horas em duas áreas, no sétimo semestre são 150 horas, novamente em duas áreas e 150 horas no oitavo semestre em apenas uma área. Para a escolha das áreas e acompanhamento das atividades de estágios, os alunos contam com a tutoria de três professores do curso que, em encontros regulares, orientam os alunos na seleção das áreas e locais de estágios, estimulam a participação ética, ativa e crítica nos locais de estágio, bem como estabelecem discussões sobre a relação entre as atividades de estágios e as disciplinas do curso. Além disso, os professores tutores ainda orientam e propõem reflexões sobre a importância das atividades de estágio na projeção da carreira de cada aluno.

Além da orientação do tutor, nos últimos quatro semestres do curso, os alunos participam da disciplina "Estágio Supervisionado em Atividade Física". Esta disciplina é coordenada por docentes do curso e está condensada no período de uma semana que precede o início oficial do semestre letivo (disciplina intersemestral). Nelas os professores discutem sobre questões do

trabalho, da formação profissional, de planejamento de carreira e também oferece orientações administrativas e burocráticas relacionadas ao processo de estágio obrigatório e não obrigatório. No último semestre os alunos escrevem um memorial sobre o processo de formação profissional e como o estágio obrigatório contribuiu para isso. As impressões, experiências e perspectivas dos alunos são relatadas articulando as vivências acadêmicas e de estágio com as suas histórias de vida. O memorial tem se demonstrado um importante instrumento de reflexão sobre a formação acadêmica tanto para os alunos quanto para o curso.

O campo de estágio do curso de Bacharelado em EFS vai além dos tradicionais locais de atuação da área de Educação Física, já que propomos e estimulamos a participação dos alunos em estágios em Unidades Básicas de Saúde, em Centros de Atenção em Saúde, em centros de Atenção Psicossocial e em Hospitais. Nos últimos cinco anos, desde que foi firmado o convênio com a escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, cerca de 100 alunos já passaram pela experiência de atuarem em hospitais, com foco voltado para a atenção em saúde junto a pacientes e usuários do sistema de saúde. Também há experiências de estágios curriculares em Unidades Básicas de Saúde no Distrito de Ermelino Matarazzo. Nesses locais, os alunos têm a oportunidade de vivenciar na prática como funciona o Sistema Único de Saúde. Nos estágios em pesquisa é crescente a participação dos alunos em grupos que investigam as questões relativas à saúde de pessoas e comunidades. Nesses grupos, a participação de nossos alunos tem sido muito bem avaliada pelos supervisores, que ressaltaram o diferencial da formação dada pelo curso. Além disso, os alunos reconhecem que o direcionamento dado ao curso (ensino, extensão e pesquisa) aponta para uma capacitação consistente em saúde e ressaltam que os estágios realizados nos locais supracitados permitem-lhes a aplicação junto à realidade vivenciada no campo da saúde.

4.2 Atividades de Extensão

O curso de Bacharelado em EFS contribui para um amplo serviço de extensão em programas de atividade física para a comunidade residente no entorno da EACH (Distrito de Ermelino Matarazzo, zona leste da cidade de São Paulo). A maioria das atividades de extensão ocorre no Centro de Estudos e

Práticas de Atividades Físicas, ginásio localizado na EACH-USP onde são desenvolvidos programas de atividade física e práticas corporais para a comunidade, coordenados por professores do curso e com a contribuição de cinco profissionais de Educação Física (quatro educadores e um especialista de laboratório) contratados da unidade. Os projetos servem também como laboratório didático para os alunos do curso. Em 2012, foram desenvolvidos 23 programas regulares de extensão universitária no CEPAF, atendendo por volta de 500 pessoas da comunidade e 90 alunos estagiários do curso. O curso também organiza eventos (Dia do Desafio, Agita Galera e outros) com participação anual média de 1200 pessoas e engajamento de aproximadamente 60 alunos do curso.

4.3 Atividades de Pesquisa

O curso de Bacharelado em EFS tem contribuído com o avanço do conhecimento na área de atividade física, o que impacta positivamente na formação dos alunos para atuarem profissionalmente. Por meio de projetos de pesquisa aprovados no CNPq e na FAPESP, entre os anos de 2007 e 2014, os docentes do curso conseguiram mais de 1,5 milhão de reais e mais de 350 mil dólares em recursos para pesquisa, o que proporcionou a oportunidade para que muitos alunos de graduação realizassem estágios de iniciação científica. O curso já conta com bolsistas de produtividade do CNPq, vários laboratórios e grupos de pesquisas coordenados por docentes e atualmente teve a aprovação da Pró-Reitoria de Pós Graduação da USP e da CAPES para iniciar as atividades de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Atividade Física, composto por quinze professores do curso de Bacharelado em EFS, quatro professores do curso de graduação em Lazer e Turismo e uma professora do curso de graduação em Gerontologia. Três professores de nosso curso recém-contratados também devem ingressar, em 2014, como orientadores regulares do programa de pós-graduação em Ciências da Atividade Física.

4.4 Processo de Avaliação do Projeto Político Pedagógico

A comissão de curso (CoC) de Educação Física e Saúde realiza reuniões de forma ampliada (não apenas com os membros efetivos da CoC, mas com todos os professores do curso sendo convidados a participar), inclusive com a

participação de representação dos alunos, dos funcionários do CEPAF e dos educadores. Acreditamos que esse ambiente plural garante que as discussões do curso sejam desenvolvidas dentro de um espírito democrático. A CoC tem mantido um esquema de formação de comissões de docentes para fazer levantamentos detalhados e realizar atividades acadêmicas e práticas específicas (extensão, pesquisa, eventos). Por exemplo, uma comissão ficou encarregada de analisar como poderia ser melhorada a divulgação do curso perante a sociedade, principalmente para alunos em fase de finalização do ensino médio que são potenciais candidatos para prestarem o vestibular. Parte desses resultados serviu para embasar este PPP, o qual também foi detalhado por uma comissão de docentes e representantes de alunos e funcionários. A experiência acumulada no âmbito do ensino, da extensão, da pesquisa, do acompanhamento dos estágios supervisionados e dos egressos proporciona evidências para que a CoC reavalie constantemente o PPP.

Ademais, o grupo de professores do curso de EFS decidiu eleger um conjunto de indicadores que fossem monitorados ao longo do ano para subsidiar as discussões sobre o processo de formação dos alunos do curso. Alguns indicadores importantes que o curso pretende utilizar para a avaliação são: a) formulário de acompanhamento encaminhado para os egressos; b) análise detalhada dos locais de estágio realizado pelos alunos; c) área de produção dos trabalhos de conclusão de curso; d) avaliação com todos os alunos ao final do 1º. ano sobre o Ciclo Básico; e) avaliação do curso pelos alunos; f) memorial produzido pelos alunos na disciplina de Estágio Supervisionado e g) participação dos alunos na avaliação do PPP.

5 ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR PARA 2015

As alterações da estrutura curricular para 2015 abrangem atualizações de modo a atender a mudança de nome. As disciplinas específicas podem ser organizadas em torno de sete programas de Educação Física e Saúde (conhecimento básico, ciclo vital, adaptado, saúde pública, esporte, estudos avançados/aplicados e práticas corporais). Como o foco do curso é a formação em Educação Física com foco na saúde, desejamos que a saúde seja abordada com diferentes significados (valor, fenômeno, ideia, problema, estado, medida

e campo de práticas) dependendo do programa em que a disciplina está inserida.

Na Tabela 1, apresentamos a síntese da estrutura curricular mínima e as estruturas curriculares oferecidas para o Curso de Bacharelado em EFS para 2014 e 2015.

Tabela 1 - Comparação dos créditos-aula, créditos-trabalho e carga horária entre a grades curriculares de 2014 e 2015 (Educação Física e Saúde).

	EFS	Créditos						Soma Total	
		Aula		Trabalho		Estágio		Horas	
	Disciplinas	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Curriculo Mínimo	Obrigatórias	114	114	6	6	16	16	3030	3030
	Optativas eletivas (mínimo necessário)	40	40	-	-	-	-	600	600
	Optativas livres (mínimo necessário)	16	16	-	-	-	-	240	240
	Total (mínimo necessário)	170	170	8	8	16	16	3270	3270
Grade Oferecida	Optativas eletivas oferecidas	85	89	22	23	-	-	1935	2025
	Total oferecido (obrigatórias + optativas)	199	195	35	29	22	22	4365	4455

Não houve alteração na quantidade de créditos em disciplinas obrigatórias (39 disciplinas integralizadas em 114 créditos-aula e 24 créditos-trabalho = 2430 horas), mas houve incremento de horas optativas, de 30 para 31 disciplinas [de 85 créditos-aula e 22 créditos-trabalho (1935 horas) para 89 créditos-aula e 23 créditos-trabalho (2025 horas)]. Esse acréscimo fez o curso passar de 199 créditos-aula totais e 46 créditos-trabalho totais (4365 horas totais) para 203 créditos-aula totais e 47 créditos-trabalho totais (4455 horas totais).

A seguir são apresentadas a grade curricular proposta para 2015 (Quadro 4), as disciplinas que não sofreram alterações (Quadro 5) e a

proposta de alteração da estrutura curricular para 2015, com detalhamentos organizados por itens.

Quadro 4 – Grade curricular proposta 2015 - Educação Física e Saúde.

Disciplinas Obrigatórias 2015				
1º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0011	Ciências da Natureza	2	0	30
ACH0021	Tratamento e Análise de Dados/ Informações	2	0	30
ACH0031	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	2	0	30
ACH0041	Resolução de Problemas I	4	0	60
ACH0051	Estudos Diversificados I	2	0	30
ACH0501	Introdução e História da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0511	Fundamentos da Educação Física e Saúde	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
2º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0012	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	2	0	30
ACH0022	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	2	0	30
ACH0032	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	2	0	30
ACH0042	Resolução de Problemas II	4	0	60
ACH0052	Estudos Diversificados II	2	0	30
ACH0502	Epidemiologia da Atividade Física	4	0	60
ACH0563	Fundamentos Biológicos da Atividade Física I	4	0	60
ACH0522	Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Educação Física e Saúde I	0	1	30
Subtotal:		20	1	330
3º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0504	Fundamentos Biológicos da Atividade Física II	4	0	60
ACH0512	Antropologia e Sociologia da Educação Física e Esporte	4	0	60
ACH0523	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I	4	0	60
ACH0533	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	60
ACH0543	Controle Motor	4	0	60
ACH0573	Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Educação Física e Saúde II	0	1	30

Subtotal:		20	1	330
4º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0505	Fundamentos Biológicos da Atividade Física III	4	0	60
ACH0514	Biomecânica I	4	0	60
ACH0524	Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II	4	0	60
ACH0534	Desenvolvimento Motor	4	0	60
ACH0544	Aprendizagem Motora	4	0	60
Subtotal:		20	0	300
5º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Trab	Carga horária
ACH0506	Fundamentos do Treinamento Físico	4	0	60
ACH0515	Biomecânica II	4	0	60
ACH0525	Estágio Supervisionado em Atividade Física I	2	3	120
ACH0585	Medidas e Avaliação Física	2	1	60
ACH0605	Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV	4	0	60
Subtotal:		16	4	360
6º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0507	Psicologia do Esporte e do Exercício	4	0	60
ACH0508	Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física e Esporte	4	0	60
ACH0516	Primeiros Socorros	2	1	60
ACH0526	Estágio Supervisionado em Atividade Física II	1	3	105
Subtotal:		11	4	285
7º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0517	Estágio Supervisionado em Atividade Física III	2	5	180
ACH0577	Seminários em Educação Física e Saúde I	2	2	90
Subtotal:		4	7	270
8º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária

ACH0518	Estágio Supervisionado em Atividade Física IV	1	5	165
ACH0568	Seminários em Educação Física e Saúde II	2	2	90
Subtotal:		3	7	255
	Total (Disciplinas Obrigatórias) = 39	114	24	2430
Disciplinas Optativas Eletivas 2015				
3º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0537	Esportes Individuais	6	1	120
ACH0607	Práticas de Atividade Física	2	1	60
Subtotal:		8	2	180
4º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0608	Esportes Coletivos	6	1	120
Subtotal:		6	1	120
5º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0535	Programa de Atividade Física para a Infância I	4	1	90
ACH0595	Estudos Aplicados em Comportamento Motor	2	0	30
ACH0597	Estudos Avançados em Saúde Pública e Atividade Física	2	0	30
ACH0615	Promoção da Saúde	2	0	30
ACH0625	Esportes de Aventura	2	2	90
ACH0635	Cinesiologia	4	1	90
Subtotal:		16	4	360
6º Período Ideal		Créd . aula	Créd d. Tra b.	Carga horária
ACH0536	Programa de Atividade Física para a Infância II	2	1	60
ACH0555	Programa de Atividade Física para a Adolescência I	4	1	90
ACH0558	Programa de Treinamento Físico	2	1	60
ACH0565	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta I	4	1	90
ACH0586	Evolução do Método e Pesquisa Científica em	2	0	30

	Educação Física e Esporte			
ACH0596	Biologia da Atividade Física	2	1	60
ACH0606	Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista	2	1	60
Subtotal:		18	6	450
7º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0528	Programa de Atividade Física para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida I	4	1	90
ACH0556	Programa de Atividade Física para Adolescência II	2	1	60
ACH0566	Programa de Atividade Física para Idade Adulta II	2	1	60
ACH0575	Programa de Atividade Física para Velhice I	4	1	90
ACH0587	Estudos Avançados em Biomecânica	2	1	60
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício I	4	0	60
ACH0617	Fundamentos Teórico-Práticos do Treinamento de Força	4	0	60
Subtotal:		20	6	480
8º Período Ideal		Créd . aula	Créd . Tra b.	Carga horária
ACH0527	Programa de Atividade Física para Portadores de Doenças Cardiorrespiratórias, Imunológicas e Metabólicas	4	1	90
ACH0557	Esportes Aquáticos	4	1	90
ACH0567	Esportes Adaptados	4	1	90
ACH0576	Programa de Atividade Física para Velhice II	2	1	60
ACH0578	Estudos Avançados em Comportamento Motor	2	0	30
ACH0598	Programa de Atividade Física para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida II	4	1	90
ACH0564	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte	3	1	75
ACHXXXX	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício II	4	1	5
Subtotal:		24	6	540
	Total (Disciplinas Optativas) = 31	89	23	2025
	TOTAL GERAL (OBRIGATÓRIAS + OPTATIVAS) = 70	203	47	4455

Quadro 5 - Lista de disciplinas que não sofreram alterações - Educação Física e Saúde.

ACH0011	Ciências da Natureza
ACH0021	Tratamento e Análise de Dados/ Informações
ACH0031	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
ACH0041	Resolução de Problemas I
ACH0051	Estudos Diversificados I
ACH0501	Introdução e História da Educação Física e Esporte
ACH0012	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
ACH0022	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania
ACH0032	Arte, Literatura e Cultura no Brasil
ACH0042	Resolução de Problemas II
ACH0052	Estudos Diversificados II
ACH0502	Epidemiologia da Atividade Física
ACH0512	Antropologia e Sociologia da Educação Física e Esporte
ACH0533	Crescimento e Desenvolvimento Humano
ACH0543	Controle Motor
ACH0514	Biomecânica I
ACH0534	Desenvolvimento Motor
ACH0544	Aprendizagem Motora
ACH0506	Fundamentos do Treinamento Físico
ACH0515	Biomecânica II
ACH0525	Estágio Supervisionado em Atividade Física I
ACH0585	Medidas e Avaliação Física
ACH0507	Psicologia do Esporte e do Exercício
ACH0508	Gestão e Políticas Públicas em Atividade Física e Esporte
ACH0516	Primeiros Socorros
ACH0526	Estágio Supervisionado em Atividade Física II
ACH0517	Estágio Supervisionado em Atividade Física III
ACH0518	Estágio Supervisionado em Atividade Física IV
ACH0607	Práticas de Atividade Física
ACH0535	Programa de Atividade Física para a Infância I
ACH0597	Estudos Avançados em Saúde Pública e Atividade Física
ACH0615	Promoção da Saúde
ACH0625	Esportes de Aventura
ACH0635	Cinesiologia
ACH0536	Programa de Atividade Física para a Infância II
ACH0555	Programa de Atividade Física para a Adolescência I
ACH0558	Programa de Treinamento Físico
ACH0565	Programa de Atividade Física para a Idade Adulta I

ACH0586	Evolução do Método e Pesquisa Científica em Educação Física e Esporte
ACH0596	Biologia da Atividade Física
ACH0606	Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista
ACH0556	Programa de Atividade Física para Adolescência II
ACH0566	Programa de Atividade Física para Idade Adulta II
ACH0575	Programa de Atividade Física para Velhice I
ACH0587	Estudos Avançados em Biomecânica
ACH0527	Programa de Atividade Física para Portadores de Doenças Cardiorrespiratórias, Imunológicas e Metabólicas
ACH0576	Programa de Atividade Física para Velhice II
ACH0578	Estudos Avançados em Comportamento Motor
ACH0564	Estudos Interdisciplinares em Sociologia do Esporte

FORMULÁRIOS DE ALTERAÇÕES

Bacharelado em Educação Física e Saúde

Relatório das Alterações Propostas para 2015

ALTERAÇÃO DE NOME DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

Disciplina ACH0563

De: Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física I

Para: Fundamentos Biológicos da Atividade Física I

Inglês: Biological Foundations of Physical Activity I

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0504

De: Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física II

Para: Fundamentos Biológicos da Atividade Física II

Inglês: Biological Foundations of Physical Activity II

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0505

De: Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física III

Para: Fundamentos Biológicos da Atividade Física III

Inglês: Biological Foundations of Physical Activity III

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0605

De: Fundamentos Biológicos para Ciências da Atividade Física IV
Para: Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV
Inglês: Biological Foundations of Physical Activity IV
Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0522

De: Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física I
Para: Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Educação Física e Saúde I
Inglês: Cultural and Extraordinary Activities in Physical Education and Health I
Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0573

De: Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Ciências da Atividade Física II
Para: Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Educação Física e Saúde II
Inglês: Cultural and Extraordinary Activities in Physical Education and Health II
Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0577

De: Seminários em Ciências da Atividade Física I
Para: Seminários em Educação Física e Saúde I
Inglês: Seminars in Physical Education and Health I
Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0568

De: Seminários em Ciências da Atividade Física II
Para: Seminários em Educação Física e Saúde II
Inglês: Seminars in Physical Education and Health II
Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0511

De: Fundamentos da Atividade Física
Para: Fundamentos da Educação Física e Saúde
Inglês: Fundamentals of Physical Education and Health I
Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0608

De: Modalidades Esportivas Coletivas
Para: Esportes Coletivos
Inglês: Team Sports
Justificativa: Padronização de terminologia das disciplinas do eixo esportivo.

Disciplina ACH0537

De: Programas de Esportes Individuais
Para: Esportes Individuais
Inglês: Individual Sports
Justificativa: Padronização de terminologia das disciplinas do eixo esportivo.

Disciplina ACH0557**De:** Programa de Esportes Aquáticos**Para:** Esportes Aquáticos**Inglês:** Water Sports**Justificativa:** Padronização de terminologia das disciplinas do eixo esportivo.**Disciplina ACH0567****De:** Programa de Esporte Adaptado**Para:** Esportes Adaptados**Inglês:** Adapted Sports**Justificativa:** Padronização de terminologia das disciplinas do eixo esportivo.**Disciplina ACH0528****De:** Programa de atividade física para portadores de deficiência e mobilidade reduzida I**Para:** Programa de atividade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida I**Inglês:** Physical Activity Programs for People with Disabilities and Reduced Mobility I**Justificativa:** atualização de palavra utilizada.**Disciplina ACH0598****De:** Programa de atividade física para portadores de deficiência e mobilidade reduzida II**Para:** Programa de atividade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida II**Inglês:** Physical Activity Programs for People with Disabilities and Reduced Mobility II**Justificativa:** atualização de palavra utilizada.**Disciplina ACH0588****De:** Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício**Para:** Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício I**Inglês:** Advanced Studies in Exercise Physiology I**Justificativa:** Adequação ao conteúdo programático do curso**ALTERAÇÃO DE NÚMERO DE CRÉDITOS DE DISCIPLINAS OBRIGATORIAS/OPTATIVAS ELETIVAS****De:**

Código	Disciplina	Semestr e	Créditos			
			Aula	Trab.	Total	CH
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício	7º	2	1	3	60

Para:

Código	Disciplina	Semestre	Créditos			
			Aula	Trab.	Total	CH
ACH0588	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício I	7º	4	0	4	60

--	--	--	--	--	--	--	--

Justificativa: Disciplina que tratará de tópicos atuais na fisiologia do exercício, conteúdo de grande importância para os que trabalharão com prescrição de exercício para diferentes populações.

ALTERAÇÃO DE DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS) POR DISCIPLINAS OBRIGATORIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

ACH0588 - Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício I

De:

1791624 - Reury Frank Pereira Bacurau

Para:

4881727 - Flavio O. Pires

1791624 - Reury Frank Pereira Bacurau

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I

De:

75706 - Luiz Silveira Menna Barreto

3372766 - Michele Schultz Ramos de Andrade

Para:

1391402 - Mário Pedrazzoli Neto

3372766 - Michele Schultz Ramos de Andrade

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0505 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física III

De:

Docente(s) Responsável(eis)

3372766 - Michele Schultz Ramos de Andrade

3021641 - Felipe Santiago Chambergo Alcalde

Para:

Docente(s) Responsável(eis)

3021642 - Felipe Santiago Chambergo Alcalde

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

4881727 - Flavio O. Pires

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0605 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV

De:

Docente(s) Responsável(eis)

417335 - Claudia Moreira dos Santos

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

3021642 - Felipe Santiago Chambergo Alcalde

Para:

Docente(s) Responsável(eis)

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

3021642 - Felipe Santiago Chambergo Alcalde

4881727 - Flavio Pires

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0523 - Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I

De:

Docente(s) Responsável(eis)

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

3021642 - Felipe Santiago Chambergo Alcalde

Para:

Docente(s) Responsável(eis)

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

3021642 - Felipe Santiago Chambergo Alcalde

4881727 - Flavio Pires

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0524 - Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II

De:

Docente(s) Responsável(eis)

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

Para:

Docente(s) Responsável(eis)

1032901 - Fabiana de Sant'Anna Evangelista

4881727 - Flavio Pires

Justificativa: Atualização.

ALTERAÇÃO DE OBJETIVOS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

Disciplina ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I

De:

- Identificar conceitos básicos morfo-funcionais e bioquímicos do organismo humano em situação basal e também quando submetido a diversas situações de atividade física em diferentes intensidades;

- Refletir de forma crítica sobre o conhecimento produzido na área biológica para a elaboração de programas de atividade física;

- Promover a participação discente como agente do processo ensino-aprendizagem;

- Desenvolver a elaboração e execução de propostas em grupos e atividades multidisciplinares;

- Capacitar o aluno para o trabalho em equipes multidisciplinares;

- Desenvolver o domínio do vocabulário próprio da profissão;

- Promover adequação das formas da comunicação oral e escrita.

Para:

- Aprofundar princípios de construção e função das unidades orgânicas dos sistemas do corpo humano associadas a regulação pelo sistema nervoso enfatizando, sempre que pertinente, as adaptações que ocorrem nas diversas situações que implicam atividade física aguda ou crônica;

- Despertar no(a) aluno(a) raciocínio científico e crítico, capacitando-o(a) a integrar o conhecimento adquirido através da disciplina de Fundamentos Biológicos sob o ponto de vista amplo e geral até o molecular, e as diferentes condições e possibilidades de movimento e atividade física.

Justificativa: Adequação ao conteúdo.

Disciplina ACH0504 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física II

De:

- Identificar conceitos básicos morfo-funcionais e bioquímicos do organismo humano em situação basal e também quando submetido a diversas situações de atividade física em diferentes intensidades;
- Refletir de forma crítica sobre o conhecimento produzido na área biológica para a elaboração de programas de atividade física;
- Promover a participação discente como agente do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver a elaboração e execução de propostas em grupos e atividades multidisciplinares;
- Capacitar o aluno para o trabalho em equipes multidisciplinares;
- Desenvolver o domínio do vocabulário próprio da profissão;
- Promover adequação das formas da comunicação oral e escrita.

Para:

- Aprofundar princípios de construção e função das unidades orgânicas dos sistemas do corpo humano associadas a regulação pelo sistema nervoso enfatizando, sempre que pertinente, as adaptações que ocorrem nas diversas situações que implicam atividade física aguda ou crônica;
- Despertar no(a) aluno(a) raciocínio científico e crítico, capacitando-o(a) a integrar o conhecimento adquirido através da disciplina de Fundamentos Biológicos sob o ponto de vista amplo e geral até o molecular, e as diferentes condições e possibilidades de movimento e atividade física.

Justificativa: Adequação ao conteúdo.

Disciplina ACH0505 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física III

De:

- Identificar conceitos básicos morfo-funcionais e bioquímicos do organismo humano em situação basal e também quando submetido a diversas situações de atividade física em diferentes intensidades;
- Refletir de forma crítica sobre o conhecimento produzido na área biológica para a elaboração de programas de atividade física;
- Promover a participação discente como agente do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver a elaboração e execução de propostas em grupos e atividades multidisciplinares;
- Capacitar o aluno para o trabalho em equipes multidisciplinares;
- Desenvolver o domínio do vocabulário próprio da profissão;
- Promover adequação das formas da comunicação oral e escrita.

Para:

- Aprofundar princípios de construção e função das unidades orgânicas dos sistemas do corpo humano associadas a regulação pelo sistema nervoso enfatizando, sempre que pertinente, as adaptações que ocorrem nas diversas situações que implicam atividade física aguda ou crônica;
- Despertar no(a) aluno(a) raciocínio científico e crítico, capacitando-o(a) a integrar o conhecimento adquirido através da disciplina de Fundamentos Biológicos sob o ponto de vista amplo e geral até o molecular, e as diferentes condições e possibilidades de movimento e atividade física.

Justificativa: Adequação ao conteúdo.

Disciplina ACH0605 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV

De:

- Identificar conceitos básicos morfo-funcionais e bioquímicos do organismo humano em situação basal e também quando submetido a diversas situações de atividade física em diferentes intensidades;
- Refletir de forma crítica sobre o conhecimento produzido na área biológica para a elaboração de programas de atividade física;
- Promover a participação discente como agente do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver a elaboração e execução de propostas em grupos e atividades multidisciplinares;
- Capacitar o aluno para o trabalho em equipes multidisciplinares;
- Desenvolver o domínio do vocabulário próprio da profissão;
- Promover adequação das formas da comunicação oral e escrita.

Para:

- Aprofundar princípios de construção e função das unidades orgânicas dos sistemas do corpo humano associadas a regulação pelo sistema nervoso enfatizando, sempre que pertinente, as adaptações que ocorrem nas diversas situações que implicam atividade física aguda ou crônica;
- Despertar no(a) aluno(a) raciocínio científico e crítico, capacitando-o(a) a integrar o conhecimento adquirido através da disciplina de Fundamentos Biológicos sob o ponto de vista amplo e geral até o molecular, e as diferentes condições e possibilidades de movimento e atividade física.

Justificativa: Adequação ao conteúdo.

Disciplina: ACH0577 - Seminários em Ciências da Atividade Física I

De:

Oferecer aos alunos oportunidades para:

- Compreender o mercado de trabalho em Ciências da Atividade Física;
- Apresentar visões e experiências de profissionais da área;
- Apresentar visões e experiências de profissionais de áreas afins;
- Entender os princípios básicos de um trabalho científico;
- Organizar a busca de conhecimento na área de interesse;
- Aplicar conhecimentos de metodologia da pesquisa científica;
- Elaborar um projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso.

Para:

Oferecer aos alunos oportunidades para:

- Compreender o mercado de trabalho em Educação Física e Saúde;
- Apresentar visões e experiências de profissionais da área;
- Apresentar visões e experiências de profissionais de áreas afins;
- Entender os princípios básicos de um trabalho científico;
- Organizar a busca de conhecimento na área de interesse;
- Aplicar conhecimentos de metodologia da pesquisa científica;
- Elaborar um projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso.

Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0568 - Seminários em Ciências da Atividade Física II

De:

Oferecer aos alunos oportunidades para:

- Compreender o mercado de trabalho em Ciências da Atividade Física;
- Apresentar visões e experiências de profissionais da área;
- Apresentar visões e experiências de profissionais de áreas afins;
- Desenvolver um projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso.

Para:

Oferecer aos alunos oportunidades para:

- Compreender o mercado de trabalho em Educação Física e Saúde;
- Apresentar visões e experiências de profissionais da área;
- Apresentar visões e experiências de profissionais de áreas afins;
- Desenvolver um projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso.

Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0588 - Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício

De: Oferecer ao aluno oportunidade de aprofundar o conhecimento de fisiologia do exercício, nutrição e metabolismo através de instrumental teórico e aplicado. Discutir os avanços da pesquisa científica na fisiologia do exercício e áreas a fins.

Para: Oferecer ao aluno, a oportunidade de aprofundar o conhecimento em tópicos especiais da fisiologia do exercício voltada à nutrição, metabolismo e regulação central do exercício (sistema nervoso central), através de instrumental teórico e aplicado.

Justificativa: Adequação ao conteúdo programático do curso, com ampliação do conteúdo abordado.

ALTERAÇÃO DE PROGRAMA RESUMIDO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

Disciplina ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I

De:

Sistemas sensoriais. Sistema motor. Bases do sistema nervoso.

Para:

Programa Resumido

Módulo I – Sistemas sensoriais e organização geral do sistema nervoso

Modulo II – Sistemas motores e integração sensório-motora

Módulo III – Biofísica e atividade nervosa superior

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0504 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física II

De:

Bases para o estudo do aparelho locomotor. Músculos e Ossos. Sistema Imunológico

Para:

Módulo I - Bases para o estudo do Sistema Locomotor

Módulo II - Anatomia palpatória aplicada ao movimento

Módulo III - Sistema imunológico

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0505 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física III

De:

Sistema Cardiovascular: morfologia e fisiologia cardiovascular. Sistema Respiratório. Adaptações cardio-respiratórias à atividade física.

Para:

Módulo I - Sistema Cardiovascular

Módulo II – Sistema Respiratório

Modulo III – Testes de esforço e prescrição de atividade física

Módulo IV – Sistema Urinário e Compartimentos Hídricos

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0605 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV**De:**

Introdução ao sistema endócrino. Sistema endócrino e atividade física. Reprodução e desenvolvimento. Sistema urinário e Compartimentos hídricos. Atividade física em situações especiais.

Para:

Programa Resumido

Módulo I - Sistema Endócrino

Módulo II - Atividade física em situações especiais

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina: ACH0577 - Seminários em Ciências da Atividade Física I**De:**

Mercado de trabalho. Área de Ciências da Atividade Física. Áreas afins a Ciências da Atividade Física. Linguagem científica. Normas técnicas. Busca de material bibliográfico. Identificação das áreas de interesse. Escolha do tema. Estabelecimento do problema. Revisão de Literatura. Escolha da estratégia e desenvolvimento do instrumento. Identificação de variáveis de pesquisa e forma de coleta de dados. Análise, interpretação e discussão de resultados. Ética e pesquisa científica.

Para:

Mercado de trabalho. Área de Educação Física e Saúde. Áreas afins à Educação Física e Saúde. Linguagem científica. Normas técnicas. Busca de material bibliográfico. Identificação das áreas de interesse. Escolha do tema.

Estabelecimento do problema. Revisão de Literatura. Escolha da estratégia e desenvolvimento do instrumento. Identificação de variáveis de pesquisa e forma de coleta de dados. Análise, interpretação e discussão de resultados. Ética e pesquisa científica.

Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina: ACH0568 - Seminários em Ciências da Atividade Física II**De:**

Mercado de trabalho. Área de Ciências da Atividade Física. Áreas afins a Ciências da Atividade Física. Normas técnicas. Atualização da revisão de Literatura. Coleta de dados. Análise, interpretação e discussão de resultados. Redação do TCC.

Para:

Mercado de trabalho. Área de Educação Física e Saúde. Áreas afins à Educação Física e Saúde. Normas técnicas. Atualização da revisão de Literatura. Coleta de dados. Análise, interpretação e discussão de resultados. Redação do TCC.

Justificativa: Adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0588 - Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício

De: Fisiologia, nutrição e metabolismo do exercício: Características da pesquisa na área do exercício físico no mundo atual e sua aplicabilidade. Relação entre avanços na pesquisa científica, saúde, doenças degenerativas, performance e aptidão física

Para: Fisiologia do exercício, avaliação do desempenho físico (saúde vs alto rendimento), nutrição e metabolismo do exercício, e regulação central do exercício por meio das ações do sistema nervoso central: Características da pesquisa na área do exercício físico no mundo atual e sua aplicabilidade prática para a promoção da saúde, prevenção de doenças degenerativas, performance

e aptidão física

Justificativa: Adequação ao conteúdo programático do curso, com ampliação do conteúdo abordado.

Disciplina ACH0606 - Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista

De:

O corpo e as ações corporais no campo das artes; o corpo como espaço de encenação, representação e expressão intencional de significações; o corpo como meio de levar as pessoas à descoberta das potencialidades inerentes ao fazer artístico: impactos sobre a saúde das pessoas. A preparação corporal e a performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico).

Para:

O corpo e as ações corporais no campo das artes. A preparação corporal e a saúde do artista: aspectos físico-funcionais. O corpo como espaço de interpretação, encenação, representação e expressão intencional de significações; o corpo como meio e o corpo como instrumento. A preparação corporal própria oriunda das artes, a performance do artista e as possibilidades de usos em programas voltados à saúde das pessoas.

Justificativa: Incorporação de temática

ALTERAÇÃO DE PROGRAMA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

Disciplina ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I

De:

Módulo I – Sistemas Sensoriais

- Introdução ao estudo do sistema nervoso
- Visão
- Audição
- Gustação e olfação
- Somestesia

Módulo II – Sistema Motor

- Integração sensório-motora
- Reflexos
- Controle central da tonicidade

Módulo III – Bases do Sistema Nervoso

- Impulso nervoso transmissão, codificação e processamento
- Potenciais de membrana e sinalização
- Controle vegetativo
- Atividade Nervosa Superior

Para:

Módulo I – Sistemas Sensoriais e organização geral do sistema nervoso

- Introdução ao estudo do sistema nervoso
- Visão
- Audição
- Gustação e olfação
- Somestesia

Módulo II – Sistemas Motores e integração sensório-motora

- Integração sensório-motora
- Reflexos

- Controle central da tonicidade
- Controle neural do movimento
- Contração muscular
- Histologia – características morfofuncionais e bioquímicas das fibras musculares
- Adaptações músculo-esqueléticas ao treinamento físico (aeróbio e força)
- Reflexos musculares e tendinosos
- Lesões nervosas e musculares
- Drogas que atuam no sistema nervoso central com efeito na musculatura
- Recrutamento motor durante a atividade física

Módulo III – Biofísica e atividade nervosa superior

- Impulso nervoso transmissão, codificação e processamento
- Potenciais de membrana e sinalização
- Controle vegetativo
- Atividade Nervosa Superior

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0504 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física II

De:

Módulo I – Bases para o estudo do Aparelho Locomotor

- Planos e eixos anatômicos
- Anatomia segmentar: cabeça e pescoço, membros superiores, membros inferiores e tronco.
- Controle neural do movimento
- Contração muscular
- Recrutamento motor durante a atividade física

Modulo II – Músculos e Ossos

- Histologia – características morfofuncionais e bioquímicas das fibras musculares
- Adaptações músculo-esqueléticas ao treinamento físico (aeróbio e força)
- Reflexos musculares e tendinosos
- Lesões nervosas e musculares
- Drogas que atuam centralmente com efeito na musculatura
- Anatomia Palpatória

Módulo III – Sistema Imunológico

- Introdução ao sistema imunológico
- Resposta imunológica e atividade física
- Inflamação

Para:

Módulo I – Bases para o estudo do Sistema Locomotor

Planos e eixos anatômicos

Generalidades sobre ossos, articulações e músculos.

Anatomia segmentar: cabeça e pescoço, membros superiores, membros inferiores e tronco.

Modulo II – Anatomia palpatória aplicada ao movimento

Anatomia Palpatória da cabeça, pescoço, membros superiores, membros inferiores e tronco.

Introdução à cinesiologia

Módulo III – Sistema Imunológico

- Introdução ao sistema imunológico
- Resposta imunológica e atividade física
- Inflamação

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0505 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física III
De:

Módulo I - Sistema Cardiovascular: morfologia e fisiologia cardiovascular.

- Introdução Sistema Cardiovascular (SCV)
- O coração como bomba
- Ciclo cardíaco
- Eletrofisiologia, ECG
- Hemodinâmica - Pressão Arterial – Débito - Regulação da Pressão arterial
- Sangue
- Prática de medida de PA
- Respostas cardiovasculares (CV) à atividade física

Módulo II – Sistema Respiratório

- Introdução ao Sistema Respiratório
- Leis dos Gases
- A ventilação
- A troca de gases nos pulmões
- A Troca de gases nos tecidos
- A regulação da ventilação

Módulo III – Adaptações à Atividade Física (AF)

- Adaptações respiratórias à atividade física
- Avaliação da capacidade cardio-respiratória
- Teste ergométrico
- Prescrição de treinamento físico pela FC
- Teste ergoespirométrico

Para:

Módulo I - Sistema Cardiovascular.

- Introdução Sistema Cardiovascular (SCV)
- O coração como bomba
- Ciclo cardíaco
- Eletrofisiologia, ECG
- Hemodinâmica - Regulação da Pressão arterial (PA)
- Sangue
- Prática de medida de PA
- Adaptações cardiovasculares à atividade física

Módulo II – Sistema Respiratório

- Introdução ao Sistema Respiratório
- Leis dos Gases
- Ventilação
- Troca de gases nos pulmões e nos tecidos
- Adaptações respiratórias à atividade física

Modulo III – Testes de esforço e prescrição de atividade física

- Avaliação da capacidade cardio-respiratória
- Teste ergométrico
- Prescrição de atividade física pela FC
- Teste ergoespirométrico

Módulo IV – Sistema Urinário e Compartimentos Hídricos

- Morfologia do sistema urinário
- Regulação renal do pH Compartimentos hídricos: Organização do Sistema Urinário
- Filtração, Reabsorção, Secreção e Excreção
- Formação de Uréia
- Equilíbrio e regulação hormonal do volume hídrico

- Regulação nervosa da função renal
 - Regulação do meio interno e do pH sanguíneo pelos rins
- Justificativa:** Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0605 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV

De:

Módulo I – Introdução ao Sistema Endócrino

- Morfologia do sistema endócrino
- Hormônios, classificação e controle
- Transdução de sinais e segundo mensageiro

Módulo II – Sistema endócrino e atividade física (AF)

- Hipotálamo e Hipófise e respostas à AF
- Tireóide e Paratireóides e respostas à AF
- Adrenal e respostas à AF
- Pâncreas e respostas à AF

Módulo III – Reprodução e desenvolvimento

- Glândulas Reprodutoras
- Hormônios masculinos e femininos e respostas à AF
- Gametogênese e fertilização

Integração das respostas endócrinas à atividade física

Módulo IV – Sistema Urinário e Compartimentos Hídricos

- Morfologia do sistema urinário
- Regulação renal do pH Compartimentos hídricos: Organização do Sistema Urinário
- Filtração, Reabsorção, Secreção e Excreção
- Formação de Uréia
- Equilíbrio e regulação hormonal do volume hídrico
- Regulação nervosa da função renal
- Regulação do meio interno e do pH sanguíneo pelos rins

Módulo V - Atividade física em situações especiais

- Mergulho desportivo
- Respostas fisiológicas agudas à atividade física em altitude
- Respostas fisiológicas crônicas à atividade física em altitude
- Estresse térmico e aclimação durante a atividade física
- Microgravidade e atividade física

Para:

Módulo I – Sistema Endócrino

- Introdução ao sistema endócrino
- Hormônios, classificação e controle
- Transdução de sinais e segundo mensageiro
- Hipotálamo e Hipófise e respostas à AF
- Tireóide e Paratireóides e respostas à AF
- Adrenal e respostas à AF
- Pâncreas e respostas à AF
- Glândulas Reprodutoras
- Hormônios masculinos e femininos e respostas à AF
- Gametogênese e fertilização
- Integração das respostas endócrinas à atividade física

Módulo II - Atividade física em situações especiais

- Mergulho desportivo
- Respostas fisiológicas agudas à atividade física em altitude
- Respostas fisiológicas crônicas à atividade física em altitude
- Estresse térmico e aclimação durante a atividade física

- Microgravidade e atividade física

Justificativa: Atualização e adequação de conteúdos.

Disciplina ACH0588 - Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício

De:

- Fisiologia, nutrição e metabolismo do exercício
- Áreas que têm sido objeto de estudo.
- Principais avanços da pesquisa científica.
- Aprofundando o conhecimento fisiológico
- Discussão de publicações científicas de relevância e sua aplicabilidade direta ou indireta na atividade física.
- Estudo da fisiologia através das suas diversas áreas de investigação científica.
- Fisiologia dos sistemas – pesquisa e aplicação
- Aprofundando o conhecimento na área da nutrição e metabolismo
- Discussão de publicações científicas de relevância e sua aplicabilidade direta ou indireta na atividade física.
- Estudo da nutrição e metabolismo aplicados ao exercício físico e esporte.

Para:

- Fisiologia do exercício voltada à avaliação física.
- Avaliação física aplicada ao treinamento físico.
- Fisiologia do exercício e nutrição: desempenho e saúde.
- Fisiologia dos sistemas corporais– Endocrinologia e exercício, pesquisa e aplicação.
- Fisiologia dos sistemas corporais – Imunologia e exercício, pesquisa e aplicação.
- Fisiologia dos sistemas corporais – metabolismo energético (aeróbico e anaeróbico) e exercício, pesquisa e aplicação.
- Fisiologia dos sistemas corporais – Sistema nervoso central e a integração metabólica na regulação do exercício, pesquisa e aplicação.

Justificativa: Adequação do conteúdo abordado.

Disciplina ACH0615 - Promoção da Saúde

De:

- O surgimento do ideário da Promoção da Saúde: os documentos e cartas.
- As diferenças entre Promoção e Prevenção em Saúde: o que é promover saúde?
- Autonomia e Empowerment na práxis em PS:foco nas populações e nos indivíduos
- Educação em Saúde e a prática em Promoção da Saúde: compromisso interdisciplinar e multiprofissional.
- Estratégias em Educação em Saúde: o lugar da AF.
- Paulo Freire e o empowerment education.
- Educação Dialógica e a prática em Ciências da Atividade Física.
- A pesquisa apoiada no ideário da Promoção da Saúde: avanços e tendências.
- A pesquisa qualitativa em Promoção da Saúde: o pesquisador como instrumento.

Para:

- O surgimento do ideário da Promoção da Saúde: os documentos e cartas.
- As diferenças entre Promoção e Prevenção em Saúde: o que é promover saúde?
- Promoção da Saúde: compromisso interdisciplinar e multiprofissional.

- Autonomia e Empowerment na práxis em Promoção da Saúde: foco nas populações e nos indivíduos
 - Estratégias em Educação em Saúde e a atuação do profissional de Educação Física.
 - Paulo Freire e o empowerment education.
 - Educação Dialógica e a atuação em Educação Física.
 - A pesquisa apoiada no ideário da Promoção da Saúde: a importância das investigações qualitativas e o pesquisador como instrumento.
- Justificativa:** adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0606 - Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista

De:

As ações motoras nas artes (teatro, danças, música, circo) e as suas particularidades. A preparação corporal necessária, possível e requerida para favorecer a performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico), compreendida como uma preparação física que considere a especificidade do trabalho artístico. Módulo 1- Introdução: a arte como meio e como fim: reflexões sobre os usos e significações do movimento humano nestas perspectivas. Módulo 2 – Corpo e movimento nas artes e as performances apoiadas no corpo do artista. Módulo 3 – Preparação do corpo do artista. Módulo 4 – Arte, corpo e movimento como meio: estratégias e usos no campo da Saúde.

Para:

As ações motoras nas artes (teatro, danças, artes plásticas, música, circo) e a preparação física do artista: aspectos físico-motores e funcionais. A preparação corporal necessária, possível e requerida para favorecer a performance do artista (músico, dançarino, bailarino, ator, artista plástico), compreendida como uma preparação física que considere a especificidade do trabalho artístico. Os precursores da preparação corporal do artista em diversos campos: Delsarte, Dalcroze, Laban, Stanislavski, Meyerhold e as diferentes aplicações e usos de seus conceitos nas artes do corpo.

Justificativa: Incorporação de temática.

ALTERAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

Disciplina ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I

De:

Método

Avaliações individuais através de provas escritas cumulativas e dinâmicas distribuídas ao longo do semestre. As dinâmicas podem ser: seminários, discussões, gincanas, etc, realizadas em grupo.

Critério

Para cada avaliação será atribuída uma nota individual. A média final será uma composição das notas obtidas nas avaliações escritas, com seus respectivos pesos, equivalendo 70%, mais a média das dinâmicas, equivalendo 30%

Norma de Recuperação

Alunos que atingirem média final entre 3 e 4.9 terão direito a uma avaliação com todo o conteúdo do semestre e deverão obter nota 5 para serem

aprovados. Alunos que estiverem abaixo de 3 serão considerados reprovados

Para:

Método

A nota final será composta por avaliações (provas – P) e por notas atribuídas a dinâmicas (práticas, discussão em grupos, seminários, mostras e gincanas) previstas e realizadas. Todas as dinâmicas previstas no cronograma valerão nota e contarão para os 30% da nota final. Serão realizadas, ao longo do semestre, avaliações por cada bloco temático com caráter cumulativo.

Norma de Recuperação

Ao final do semestre cada aluno terá obtido uma Média Final, assim composta:

$$(P1*1+....+Pn*n)/\Sigma n * 0,7 + (\text{média das Dinâmicas}) * 0,3$$

Média Final igual ou superior a 5,0, aluno aprovado;

Média Final entre 3,0 e 4,9 leva o aluno à Prova de Recuperação;

Média Final abaixo de 3,0, reprovação.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de conteúdos.

Disciplina ACH0504 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física II

De:

Método

Avaliações individuais através de provas escritas cumulativas e dinâmicas distribuídas ao longo do semestre. As dinâmicas podem ser: seminários, discussões, gincanas, etc, realizadas em grupo.

Critério

Para cada avaliação será atribuída uma nota individual. A média final será uma composição das notas obtidas nas avaliações escritas, com seus respectivos pesos, equivalendo 70%, mais a média das dinâmicas, equivalendo 30%.

Norma de Recuperação

Alunos que atingirem média final entre 3 e 4.9 terão direito a uma avaliação com todo o conteúdo do semestre e deverão obter nota 5 para serem aprovados. Alunos que estiverem abaixo de 3 serão considerados reprovados.

Para:

Método

A nota final será composta por avaliações (provas – P) e por notas atribuídas a dinâmicas (práticas, discussão em grupos, seminários, mostras e gincanas) previstas e realizadas. Todas as dinâmicas previstas no cronograma valerão nota e contarão para os 30% da nota final. Serão realizadas, ao longo do semestre, avaliações por cada bloco temático com caráter cumulativo.

Norma de Recuperação

Ao final do semestre cada aluno terá obtido uma Média Final, assim composta:

$$(P1*1+....+Pn*n)/\Sigma n * 0,7 + (\text{média das Dinâmicas}) * 0,3$$

Média Final igual ou superior a 5,0, aluno aprovado;

Média Final entre 3,0 e 4,9 leva o aluno à Prova de Recuperação;

Média Final abaixo de 3,0, reprovação.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de conteúdos.

Disciplina ACH0505 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física III

De:

Método

Avaliações individuais através de provas escritas cumulativas e dinâmicas distribuídas ao longo do semestre. As dinâmicas podem ser: seminários, discussões, gincanas, etc, realizadas em grupo

Critério

Para cada avaliação será atribuída uma nota individual. A média final será uma

composição das notas obtidas nas avaliações escritas, com seus respectivos pesos, equivalendo 70%, mais a média das dinâmicas, equivalendo 30%.

Norma de Recuperação

Alunos que atingirem média final entre 3 e 4.9 terão direito a uma avaliação com todo o conteúdo do semestre e deverão obter nota 5 para serem aprovados. Alunos que estiverem abaixo de 3 serão considerados reprovados.

Para:

Método

A nota final será composta por avaliações (provas – P) e por notas atribuídas a dinâmicas (práticas, discussão em grupos, seminários, mostras e gincanas) previstas e realizadas. Todas as dinâmicas previstas no cronograma valerão nota e contarão para os 30% da nota final. Serão realizadas, ao longo do semestre, avaliações por cada bloco temático com caráter cumulativo.

Norma de Recuperação

Ao final do semestre cada aluno terá obtido uma Média Final, assim composta:

$(P1*1+....+Pn*n)/\Sigma n * 0,7 + (\text{média das Dinâmicas}) * 0,3$

Média Final igual ou superior a 5,0, aluno aprovado;

Média Final entre 3,0 e 4,9 leva o aluno à Prova de Recuperação;

Média Final abaixo de 3,0, reprovação.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de conteúdos.

Disciplina ACH0605 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV

De:

Método

Avaliações individuais através de provas escritas cumulativas e dinâmicas distribuídas ao longo do semestre. As dinâmicas podem ser: seminários, discussões, gincanas, etc, realizadas em grupo.

Critério

Para cada avaliação será atribuída uma nota individual. A média final será uma composição das notas obtidas nas avaliações escritas, com seus respectivos pesos, equivalendo 70%, mais a média das dinâmicas, equivalendo 30%

Norma de Recuperação

Alunos que atingirem média final entre 3 e 4.9 terão direito a uma avaliação com todo o conteúdo do semestre e deverão obter nota 5 para serem aprovados. Alunos que estiverem abaixo de 3 serão considerados reprovados

Para:

Método

A nota final será composta por avaliações (provas – P) e por notas atribuídas a dinâmicas (práticas, discussão em grupos, seminários, mostras e gincanas) previstas e realizadas. Todas as dinâmicas previstas no cronograma valerão nota e contarão para os 30% da nota final. Serão realizadas, ao longo do semestre, avaliações por cada bloco temático com caráter cumulativo.

Norma de Recuperação

Ao final do semestre cada aluno terá obtido uma Média Final, assim composta:

$(P1*1+....+Pn*n)/\Sigma n * 0,7 + (\text{média das Dinâmicas}) * 0,3$

Média Final igual ou superior a 5,0, aluno aprovado;

Média Final entre 3,0 e 4,9 leva o aluno à Prova de Recuperação;

Média Final abaixo de 3,0, reprovação.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de conteúdos.

Disciplina: ACH0577 - Seminários em Ciências da Atividade Física I

De:

Método

Relatório (20%), Participação (10%), Anteprojeto (30%) e Projeto (40%).

Critério

Relatório (20%), Participação (10%), Anteprojeto (30%) e Projeto (40%).

Norma de Recuperação

Não há recuperação.

Para:

Método

Palestras, Participação, Pré-Projeto de Pesquisa e Projeto de Pesquisa.

Critério

Relatório de Palestras (20%), Participação (10%), Pré-Projeto de Pesquisa (30%) e Projeto de Pesquisa (40%).

Norma de Recuperação (INCLUIR SEGUNDA AVALIAÇÃO)

Projeto de Pesquisa Ampliado e Corrigido

Disciplina: ACH0568 – Seminários em Ciências da Atividade Física II

De:

Método

Relatório (15%), Participação (5%), Trabalho de Conclusão de Curso (80%).

Critério

Relatório (15%), Participação (5%), Trabalho de Conclusão de Curso (80%).

Norma de Recuperação

Não há recuperação.

Para:

Método

Apresentação oral e escrita de Trabalho de Conclusão de Curso.

Critério

Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso

Norma de Recuperação (INCLUIR SEGUNDA AVALIAÇÃO)

Trabalho de Conclusão de Curso Ampliado e Corrigido

Disciplina ACH0588 - Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício

De: 1) Aulas expositivas; (2) Aulas práticas e (3) Dinâmicas de grupo.

Método

Critério

Norma de Recuperação

Para:

Método

1) Aulas expositivas; (2) Aulas práticas ; (3) Dinâmicas de grupo; (4)

Apresentação de Seminários.

Critério

Notas da prova teórica, apresentação de seminário e dinâmicas de grupo.

Norma de Recuperação

Apenas os alunos que obtiverem média entre 3,0 e 4,9 poderão realizar recuperação, por meio de prova teórica e/ou apresentação de seminário.

Justificativa: Adequação ao conteúdo abordado.

**ALTERAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA DE DISCIPLINAS
OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS**

Disciplina ACH0563 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física I**De:**

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

LENT, R. "100 bilhões de Neurônios", Atheneu, 2a. Edição, 2004.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.

SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

3. MACHADO A, Neuroanatomia Funcional -.2a. ed., Ed. Livraria Atheneu

Site:

<http://anatline.nlm.nih.gov/AnatQuest/AwtCsViewer/aq-cutaway.html>

Bibliografia Complementar

BEAR, M.F.; CONNORS, B.W. e PARADISO, M.A. Neurociências, Artmed, 2ª edição, 2002.

GRAY, H. Gray anatomia - Ed. Guanabara Koogan, 37a. ed., 1995.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde – Ed Phorte, 2002.

Para:

Bibliografia Básica

1. BEAR, M.F., CONNORS, B.W. e PARADISO, M.A. "Neurociências", Artmed, 2a. Edição, 2002.

2. FOSS M; KETEYIAN S, Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. Guanabara 2000.

3. LENT, R. "100 bilhões de Neurônios", Atheneu, 2a. Edição, 2004.

4. MACHADO A, Neuroanatomia Funcional -.2a. ed., Ed. Livraria Atheneu

5. McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

6. TIRAPGUI J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. Atheneu, 2012.

Site:

<http://anatline.nlm.nih.gov/AnatQuest/AwtCsViewer/aq-cutaway.html>

Bibliografia Complementar

DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

LENT, R. "100 bilhões de Neurônios", Atheneu, 2a. Edição, 2004.

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.

SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0504 Fundamentos Biológicos da Atividade Física II**De:**

Bibliografia Básica

ABBAS, A.K. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

MAUGHAN, R. Bioquímica do Exercício e do Treinamento – Ed. Manole, 2000.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.

SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

Bibliografia Complementar

ACSM - American College of Sports Medicine. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções muscoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004.

LEHNINGER, A.L. Princípios de Bioquímica. Sarvier, 2a. ed. São Paulo, 2000.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde – Ed Phorte, 2002.

Para:

Bibliografia básica:

1. ABBAS, A.K. Imunologia básica : funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro : Revinter, 2003.

2. American College of Sports Medicine. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções muscoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004.

3. FATTINI, D. E. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

4. FOSS M; KETEYIAN S, Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. Guanabara 2000.

5. MORRE, K. Fundamentos de anatomia clínica - Guanabara-Koogan, 2004

6. McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

7. SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana - 18a. ed. Ed. Guanabara Koogan.

8. TIRAPGUI J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. Atheneu, 2012.

Site: http://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/visible_human.html

Bibliografia complementar:

1. MACHADO A, Neuroanatomia Funcional -.2a. ed., Ed. Livraria Atheneu

2. McMINN, R.M.H. & HYTECHINGS, R.T. Atlas de Anatomia - 2a. ed., Ed. Manole.

3. LENT, R. "100 bilhões de Neurônios", Atheneu, 2a. Edição, 2004.

4. BEAR, M.F., CONNORS, B.W. e PARADISO, M.A. "Neurociências", Artmed, 2a. Edição, 2002.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0505 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física III

De:

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

NEGRÃO, C.E.; PEREIRA BARRETO, A. C. Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata – Ed. Manole, 2006.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde – Ed Phorte, 2002.

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

POWERS, S.; HOWLEY, E.T. – Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho – Ed. Manole, 2000.

SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

Para:

Bibliografia Básica

1. DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

2. FOSS M; KETAYIAN S, Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. Guanabara 2000.

3. McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

4. NEGRÃO, C.E.; PEREIRA BARRETO, A. C. Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata – Ed. Manole, 2006.

5. ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde – Ed Phorte, 2002.

6. SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.

7. TIRAPGUI J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar

POWERS, S.; HOWLEY, E.T. – Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho – Ed. Manole, 2000.

SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso.

Disciplina ACH0605 - Fundamentos Biológicos da Atividade Física IV

De:

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

MAUGHAN, R. Bioquímica do Exercício e do Treinamento – Ed. Manole, 2000.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde – Ed Phorte, 2002.

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

POWERS, S.; HOWLEY, E.T. – Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho – Ed. Manole, 2000.

SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

Para:

Bibliografia Básica

1. DANGELO, J. G e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica - Atheneu, 2006.

2. FOSS M; KETAYIAN S, Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. Guanabara 2000.

3. MAUGHAN, R. Bioquímica do Exercício e do Treinamento – Ed. Manole, 2000.

4. McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano – 5ª Edição, Guanabara Koogan, 2003.

5. ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde – Ed Phorte, 2002.
6. SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada – Ed. Manole, 2003.
7. TIRAPEGUI J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar

- POWERS, S.; HOWLEY, E.T. – Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho – Ed. Manole, 2000.
- SOBOTTA-BECKER, Atlas de Anatomia Humana -. Ed. Guanabara Koogan, 21a. ed., 2000.

Justificativa: Atualização e adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0523 - Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física I

De:

Bibliografia Básica

- MARZZOCO, A & TORRE, B B. Bioquímica básica. 2 ed. Guanabara Koogan, 1999.
- VIEIRA, E.C.; GAZZINELLI, G.; MARES-GUIA, M. Bioquímica celular e biologia molecular. 2 ed. Ed. Atheneu, 2002.
- 4.1 MAUGHAN, R. J. & BURKE, L. M. Nutrição esportiva. Porto Alegre, Artmed.
- McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
- PEREIRA, B.; SOUZA, T.P. Metabolismo Celular e Exercício Físico. São Paulo, Phorte Editora, 2004.

Bibliografia Complementar

- HARGREAVES, M. Exercise Metabolism. Human kinetics, 1995.
- HIRSCHBRUCH, M.D. & CARVALHO, J.R. Nutrição Esportiva: uma Visão Prática. São Paulo, Manole, 2002.
- LANCHA Jr. A.H.: Nutrição e metabolismo aplicados a atividade motora. Atheneu, 2002.
- LEHNINGER, A.L. Princípios de bioquímica. São Paulo, Sarvier, 1991.
- ROBERGS, R.A. & ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo, Phorte, 2002.

Para:

Bibliografia Básica

- MARZZOCO, A & TORRE, B B. Bioquímica básica. 2 ed. Guanabara Koogan, 1999.
- VIEIRA, E.C.; GAZZINELLI, G.; MARES-GUIA, M. Bioquímica celular e biologia molecular. 2 ed. Ed. Atheneu, 2002.
- MAUGHAN, R. J. & BURKE, L. M. Nutrição esportiva. Porto Alegre, Artmed.
- McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
- TIRAPEGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física - Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar

- PEREIRA, B.; SOUZA, T.P. Metabolismo Celular e Exercício Físico. São Paulo, Phorte Editora, 2004.
- LANCHA Jr. A.H.: Nutrição e metabolismo aplicados a atividade motora. Atheneu, 2002.
- LEHNINGER, A.L. Princípios de bioquímica. São Paulo, Sarvier, 1991.

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0524 - Aspectos Metabólicos e Nutricionais da Atividade Física II

De:

Bibliografia Básica

AMERICAN COLLEGE SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

AMORIM, P.R.S., GOMES, T.N.P. Gasto energético na atividade física: pressupostos, técnicas de medida e aplicabilidade. Rio de Janeiro, Shape, 2003.

MAUGHAN, R. J. & BURKE, L. M. Nutrição esportiva. Porto Alegre, Artmed.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

TIRAPEGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física - Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar

GHORAYEB N, BARROS T. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica e aspectos especiais e preventivos. São Paulo, Atheneu, 1999.

BOUCHARD, C. Atividade Física e Obesidade. São Paulo, Manole, 2002.

HIRSCHBRUCH, M.D. & CARVALHO, J.R. Nutrição Esportiva: uma Visão Prática. São Paulo, Manole, 2002.

LANCHA Jr. A.H.: Nutrição e metabolismo aplicados a atividade motora. Atheneu, 2002.

Para:

Bibliografia Básica

AMERICAN COLLEGE SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

AMORIM, P.R.S., GOMES, T.N.P. Gasto energético na atividade física: pressupostos, técnicas de medida e aplicabilidade. Rio de Janeiro, Shape, 2003.

MAUGHAN, R. J. & BURKE, L. M. Nutrição esportiva. Porto Alegre, Artmed.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

TIRAPEGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física - Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar

GHORAYEB N, BARROS T. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica e aspectos especiais e preventivos. São Paulo, Atheneu, 1999.

BOUCHARD, C. Atividade Física e Obesidade. São Paulo, Manole, 2002.

HIRSCHBRUCH, M.D. & CARVALHO, J.R. Nutrição Esportiva: uma Visão Prática. São Paulo, Manole, 2002.

LANCHA Jr. A.H.: Nutrição e metabolismo aplicados a atividade motora. Atheneu, 2002.

Justificativa: Atualização.

Disciplina ACH0588 - Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício

De:

ASTRAND, P. Tratado de Fisiologia do Trabalho. 4ª ed. Artmed, 2006.

MAUGHAN, R. Bioquímica do exercício e do treinamento. Barueri, Manole, 2000.

McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000.

- ROBERGS, R. A. & ROBERTS, S O. Princípios Fundamentais da Fisiologia do Exercício para aptidão, performance e saúde. 1ª ed. Guarulhos, Phorte, 2002.
- WILLIAMS, M. H. Nutrição para saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo. 5ª ed. Barueri, Manole, 2002.
- POWERS S.K. & HOWLEY E.T. Fisiologia do exercício. 3a ed. Barueri, Manole, 2002.
- ACSM Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. Med. Sci. Sports Exerc. Vol. 32, No. 12, pp. 2130–2145.
- ACSM Position Stand. Progression Models in Resistance Training for Healthy Adults. Med. Sci. Sports Exerc. Vol. 34, No. 2, 2002, pp. 364–380.
- ACSM Position Stand. Appropriate Intervention Strategies for Weight Loss and Prevention of Weight Regain for Adults. Med. Sci. Sports Exerc., Vol. 33, No. 12, 2001, pp. 2145–2156.
- ADA Position Statement. Physical Activity/Exercise and Diabetes Mellitus. Diabetes Care, Volume 26, Supplement 1, January 2003.
- ACSM Position Stand. Exercise and Hypertension. DOI: 10.1249/01.MSS.0000115224.88514.3A. <http://www.acsm-msse.org>, 2004.
- ACSM Position Stand. Physical Activity and Bone Health. DOI: 10.1249/01.MSS.0000142662.21767.58. <http://www.acsm-msse.org>, 2004.
- David C. Nieman, D.C. & Pedersen B. K. Exercise and Immune Function. Sports Med 1999 Feb; 27 (2): 73-80
- AHA Scientific Statement. Exercise and Physical Activity in the Prevention and Treatment of Atherosclerotic Cardiovascular Disease. Circulation 107:3109-3116, 2003.
- Winett, R.A. & Carpinelli, R.N. Potential Health-Related Benefits of Resistance Training. Preventive Medicine 33, 503–513, 2001.
- Carter, J.B.; Banister E. W. & Blaber, A.P. Effect of Endurance Exercise on Autonomic Control of Heart Rate. Sports Med; 33 (1): 33-46, 2003.
- Para:**
- Bibliografia Básica**
- ABBAS, A.K. Imunologia básica : funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro : Revinter, 2003.
- ASTRAND, P. Tratado de Fisiologia do Trabalho. 4ª ed. Artmed, 2006.
- MAUGHAN, R. Bioquímica do exercício e do treinamento. Barueri, Manole, 2000.
- Heyward, V H. Avaliação física e prescrição de exercício – técnicas avançadas. Editora ARTMED. Porto Alegre, 2004.
- Kiss, MAPD. Esporte e Exercício: Avaliação e Prescrição, Roca, 2003.
- McARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e performance humana. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000.
- ROBERGS, R. A. & ROBERTS, S O. Princípios Fundamentais da Fisiologia do Exercício para aptidão, performance e saúde. 1ª ed. Guarulhos, Phorte, 2002.
- Tirapegui J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. Atheneu, 2012
- WILLIAMS, M. H. Nutrição para saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo. 5ª ed. Barueri, Manole, 2002.
- POWERS S.K. & HOWLEY E.T. Fisiologia do exercício. 3a ed. Barueri, Manole, 2002.
- Bibliografia Complementar**
- ACSM Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. Med. Sci. Sports Exerc. Vol. 32, No. 12, pp. 2130–2145.

ACSM Position Stand. Progression Models in Resistance Training for Healthy Adults. *Med. Sci. Sports Exerc.* Vol. 34, No. 2, 2002, pp. 364–380.

ACSM Position Stand. Appropriate Intervention Strategies for Weight Loss and Prevention of Weight Regain for Adults. *Med. Sci. Sports Exerc.*, Vol. 33, No. 12, 2001, pp. 2145–2156.

ADA Position Statement. Physical Activity/Exercise and Diabetes Mellitus. *Diabetes Care*, Volume 26, Supplement 1, January 2003.

ACSM Position Stand. Exercise and Hypertension. DOI: 10.1249/01.MSS.0000115224.88514.3A. <http://www.acsm-msse.org>, 2004.

ACSM Position Stand. Physical Activity and Bone Health. DOI: 10.1249/01.MSS.0000142662.21767.58. <http://www.acsm-msse.org>, 2004.

David C. Nieman, D.C. & Pedersen B. K. Exercise and Immune Function. *Sports Med* 1999 Feb; 27 (2): 73-80

AHA Scientific Statement. Exercise and Physical Activity in the Prevention and Treatment of Atherosclerotic Cardiovascular Disease. *Circulation* 107:3109-3116, 2003.

Winett, R.A. & Carpinelli, R.N. Potential Health-Related Benefits of Resistance Training. *Preventive Medicine* 33, 503–513, 2001.

Carter, J.B.; Banister E. W. & Blaber, A.P. Effect of Endurance Exercise on Autonomic Control of Heart Rate. *Sports Med*; 33 (1): 33-46, 2003.

Justificativa: Adequação ao conteúdo abordado na disciplina

DISCIPLINA ACH0537 - Programas de Esportes Individuais

De:

BOMPA, T.O. TREINAMENTO TOTAL PARA JOVENS CAMPEÕES. BARUERI: MANOLE EDITORA, 2002.

BOTT, J. GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA. S.PAULO, MANOLE, 1986.

FRANCHINI, E. JUDÔ: DESEMPENHO COMPETITIVO. BARUERI: EDITORA MANOLE, 2010.

MACHADO, A.A. ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE: PERSPECTIVAS ATUAIS DA PSICOLOGIA DO ESPORTE. 1 ED. JUNDIAÍ: FONTOURA, 2008, V. 1, P. 109-128

MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. ATIVIDADE FÍSICA DO ATLETA JOVEM: DO CRESCIMENTO À MATURAÇÃO. SÃO PAULO: EDITORA ROCA, 2002

NISTA PICOLLO, V.N. PEDAGOGIA DOS ESPORTES. CAMPINAS: PAPIRUS, 1999.

PÚBLIO, N.S. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GINÁSTICA OLÍMPICA. S.PAULO, PHORTE, 1998.

SILVA, L.R.R. DESEMPENHO ESPORTIVO: TREINAMENTO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. SÃO PAULO: PHORTE EDITORA, 2ª ED., 2010.

VALDIR JOSÉ BARBANTI. TREINAMENTO FÍSICO: BASES CIENTÍFICAS. SÃO PAULO, CLR BALIEIRO, 1996.

Para:

ALONSO, H. A. G. PEDAGOGIA DA GINÁSTICA RÍTMICA: TEORIA E PRÁTICA. SÃO PAULO: PHORTE, 2011.

BOHME, M. T. S. (ORG.) ESPORTE INFANTOJUVENIL: TREINAMENTO A LONGO PRAZO E TALENTO ESPORTIVO. SÃO PAULO: PHORTE, 2011.

BOMPA, T.O. TREINAMENTO TOTAL PARA JOVENS CAMPEÕES. BARUERI: MANOLE EDITORA, 2002.

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.J.; PAES, R.R. PEDAGOGIA DO ESPORTE APLICADA ÀS LUTAS. SÃO PAULO: PHORTE, 2010.

- BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. FUNDAMENTOS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA E DE TRAMPOLINS. RIO DE JANEIRO: EDITORA GUANABARA KOOGAN S.A., 2005.
- FRANCHINI, E. JUDÔ: DESEMPENHO COMPETITIVO. BARUERI: EDITORA MANOLE, 2010.
- LEBRE, E.; ARAÚJO, C. MANUAL DE GINÁSTICA RÍTMICA. CIDADE DO PORTO: PORTO EDITORA, 2006.
- MACHADO, A.A. ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE: PERSPECTIVAS ATUAIS DA PSICOLOGIA DO ESPORTE. 1 ED. JUNDIAÍ: FONTOURA, 2008, V. 1, P. 109-128
- MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. ATIVIDADE FÍSICA DO ATLETA JOVEM: DO CRESCIMENTO À MATURAÇÃO. SÃO PAULO: EDITORA ROCA, 2002
- NUNOMURA, M. GINÁSTICA ARTÍSTICA. SÃO PAULO: ODYSSEUS EDITORA, 2008.
- NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. FUNDAMENTOS DAS GINÁSTICAS. JUNDIAÍ: FONTOURA, 2009.
- PAOLIELLO, E.; TOLEDO, E. T. (ORGS.) POSSIBILIDADES DA GINÁSTICA RÍTMICA. SÃO PAULO: PHORTE, 2010.
- PÚBLIO, N.S. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GINÁSTICA OLÍMPICA. S.PAULO, PHORTE, 1998.
- SILVA, L.R.R. DESEMPENHO ESPORTIVO: TREINAMENTO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. SÃO PAULO: PHORTE EDITORA, 2ª ED., 2010.

Justificativa: atualização da bibliografia da área de ginástica

Disciplina ACH0615 - Promoção da Saúde

De:

Bibliografia Básica:

- BUSS,P.M.; CARVALHO, A.I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008) Ciênc. saúde coletiva, 2009 14(6). 2306-2318, 2009.Disp. em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14n6/39.pdf>
- CZERESNIA, D. & FREITAS, C. M. de (Orgs.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.
- FLEURY-TEIXEIRA,P. ET AL. Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde Ciênc. saúde coletiva vol.13 suppl.2 Rio de Janeiro Dec. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000900016&script=sci_arttext
- HEIDEMANN, I. T. S. B. A promoção da saúde e a concepção dialógica de Freire: possibilidades de sua inserção e limites no processo de trabalho das equipes de saúde da família. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2006. (Tese de Doutorado)
- TURATO,E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública, 39 (3) 507-14, 2005.

Bibliografia complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas da Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde: 2002. [acessado 2012 mar 01]. Disp. em: http://www.saude.gov.br/bvs/conf_tratados.html
- CANESQUI A.M. Os estudos de antropologia da saúde/doença no Brasil na década de 1990. Cien Saude Colet, 8(1) 119-124, 2003.
- CARVALHO,S.R. Os múltiplos sentidos da categoria "empowerment" no projeto de Promoção à Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):1088-1095, jul-ago, 2004.

CORREIA, M.S., VELARDI, M.; MIRANDA, M.L.J. A prática da educação física para idosos ancorada na pedagogia freireana: reflexões sobre uma experiência dialógica-problematizadora. *Revista Movimento*. v. 17, n. 4, 2011

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Fonte: Rio de Janeiro; Paz e Terra; 1983

HEIDEMANN, I. T. S. B. ALMEIDA M.C.P., BOEHS A.E., WOSNY A.M., MONTICELLI, I. M. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Abr-Jun; 15(2):352-8.

LALONDE, M. New perspective on the health of Canadians: 28 years later. *Rev Panam Salud Publica*, 2002 . <http://dx.doi.org/10.1590/S1020-49892002000900001>

MACHADO, M.F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(2):335-342, 2007 .

MARCONDES, W.B. A convergência de referências na promoção da saúde. *Saúde e Sociedade* v.13, n.1, p.5-13, jan-abr 2004.

SANTOS, L.M.; DA ROS, M.A.; CREPALDI, M.A.; RAMOS, L.R. Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde. *Rev Saúde Pública* 2006;40(2):346-52.

WALLERSTEIN N, BERNSTEIN E. Empowerment Education: Freire's Ideas Adapted to Health Education. *Health Educ Quarterly* 1988; 15; 379-393.

Para:

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA-EXECUTIVA. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Glossário temático: promoção da saúde (Série A. Normas e Manuais) Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. SECRETARIA DE GESTAO ESTRATEGICA E PARTICIPATIVA. DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTAO PARTICIPATIVA. Caderno de educação popular e saúde. (Serie B. Textos Básicos de Saúde). Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BUSS, P.M.; CARVALHO, A.I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008) *Ciênc. saúde coletiva*, 2009 14(6). 2306-2318, 2009. Disp. em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14n6/39.pdf>

CZERESNIA, D. & FREITAS, C. M. de (Orgs.) *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

FLEURY-TEIXEIRA, P. ET AL. Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde *Ciênc. saúde coletiva* vol.13 suppl.2 Rio de Janeiro Dec. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000900016&script=sci_arttext

HEIDEMANN, I. T. S. B. A promoção da saúde e a concepção dialógica de Freire: possibilidades de sua inserção e limites no processo de trabalho das equipes de saúde da família. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2006. (Tese de Doutorado)

TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev Saúde Pública*, 39 (3) 507-14, 2005.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. *As cartas da Promoção da Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde: 2002. [acessado 2012 mar 01]. Disp. em: http://www.saude.gov.br/bvs/conf_tratados.html

CANESQUI A.M. Os estudos de antropologia da saúde/doença no Brasil na década de 1990. *Cien Saude Colet*, 8(1) 119-124, 2003.

CARVALHO, S.R. Os múltiplos sentidos da categoria "empowerment" no projeto de Promoção à Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):1088-1095, jul-ago, 2004.

CORREIA, M.S., VELARDI, M.; MIRANDA, M.L.J. A prática da educação física para idosos ancorada na pedagogia freireana: reflexões sobre uma experiência dialógica-problematizadora. Revista Movimento. v. 17, n. 4, 2011

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Fonte: Rio de Janeiro; Paz e Terra; 1983 HEIDEMANN, I. T. S. B ALMEIDA M.C.P., BOEHS A.E., WOSNY A.M., MONTICELLI, I. M. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Abr-Jun; 15(2):352-8.

LALONDE, M. New perspective on the health of Canadians: 28 years later. Rev Panam Salud Publica, 2002 . <http://dx.doi.org/10.1590/S1020-49892002000900001>

MACHADO, M.F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Ciência & Saúde Coletiva, 12(2):335-342, 2007 .

MARCONDES, W.B. A convergência de referências na promoção da saúde. Saúde e Sociedade v.13, n.1, p.5-13, jan-abr 2004.

SANTOS, L.M; DA ROS, M.A.; CREPALDI, M.A.; RAMOS, L.R. Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde. Rev Saúde Pública 2006;40(2):346-52.

WALLERSTEIN N, BERNSTEIN E. Empowerment Education: Freire's Ideas Adapted to Health Education. Health Educ Quarterly 1988; 15; 379-393.

Justificativa: adequação à mudança de nome do curso

Disciplina ACH0606 - Atividade Física e a Preparação Corporal do Artista

De:

Bibliografia básica:

AZEVEDO, S.M. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MEYER, S. "Ser" um corpo: a impregnação da consciência pelo movimento. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.93-102).

VELARDI, M. O corpo na ópera: alguns apontamentos. Sala Preta, (vol11, n11, 2011). (Disp. em

<http://revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/view/361>)

VIANNA, K. A Dança. (3ª. ed). São Paulo: SUMMUS, 2005.

Bibliografia complementar:

BELARDINELLI R, LACALAPRICE F, VENTRELLA C, VOLPE L, FACCENDA E. Waltz dancing in patients with chronic heart failure: new form of exercise training. Circ Heart Fail. 2008 jul;1(2):107-14..

BOLSANELLO, D.P Em pleno corpo: educação somática, movimento e saúde. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

BORTOLETO, M.A.C. Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008

FERRACINI, R. Ação física: afeto e ética. Revista Urdimento n. 13, 2009 (P.123-134).

BUENO, M.L. ; CASTRO, A.L. (orgs.) Corpo, território de cultura. São Paulo: Annablume, 2005.

1.2 PEREIRA, S.S. Rastros do Tanztheater no Processo Criativo de ES-BOÇO (2aEd.). São Paulo: Annablume, 2010.

PICON-VALLIN, B. A Arte do teatro entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea (tradução de Fátima Saadi, Claudia Fares, Denise Vaudois). Rio de Janeiro: Teatro do pequeno gesto, 2006.

ROPA, E.C. O solo de dança no século XX: entre proposta ideológica e estratégia de sobrevivência. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.61-72).

SOUZA, J.F.R. As origens da Modern Dance. São Paulo: Annablume, 2009.

Para:

Bibliografia básica:

BIRD, H. ; MACDONALD, I. Expert care of the performing artist. Clinical Rheumatology

April 2013, Volume 32, Issue 4, (p.421-423).

COURBIN ,A; COURTINE,J-J.; VIGARELLO,G. (orgs.) História do Corpo (Tradução e revisão: Ephraim Ferreira Alves).Petrópolis: Vozes, 2008, (vol.1,2,3).

BONFITTO,M. The Artist is Present: as artimanhas do visível. Rev. Bras. Estudos da Presença, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 83-96, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

DELSARTE,F. Das fontes da Arte (tradução de José Ronaldo Faleiro).Urdimento, Nº 19 | Novembro de 2012.

DELSARTE,F. Manuscritos. Revista Brasileira dos Estudos da Presença. Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 470-478, jul./dez. 2012.Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

MADUREIRA,J.R. O Ritmo, a Música e a Educação. Pro-Posições, v. 18, n. 1 (52) - jan./abr. 2007.

MEYER,S. "Ser" um corpo: a impregnação da consciência pelo movimento. Revista Urdimento n. 12, 2009 (P.93-102).

PAVIS,P. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas (Tradução de Nanci Fernandes). São Paulo: Perspectiva, 2010.

PICON-VALLIN, B. A Arte do teatro entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea (tradução de Fátima Saadi, Claudia Fares, Denise Vaudois). Rio de Janeiro: Teatro do pequeno gesto, 2006.

Bibliografia complementar:

AUTANT-MATHIEU, M.C - As Interpretações do Sistema Delsarte no Teatro Russo e Soviético dos Anos 1910-1920. Revista Brasileira dos Estudos da Presença.Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 370-395, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

BELARDINELLI R, LACALAPRICE F, VENTRELLA C, VOLPE L, FACCENDA E. Waltz dancing in patients with chronic heart failure: new form of exercise training. Circ Heart Fail. 2008 jul;1(2):107-14.

BOLSANELLO,D.P Em pleno corpo: educação somática, movimento e saúde. Curitiba:Editora Juruá, 2009.

BORTOLETO,M.A.C. Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008.

DOMMERHOLT,J. Performing arts medicine - instrumentalist musicians part I - general considerations. Journal of Bodyworks Movement Therapy.

Oct;13(4):311-9. doi: 10.1016/j.jbmt.2009.02.003. Epub 2009 Apr 15.

FERRACINI, R. Ação física: afeto e ética. Revista Urdimento. n. 13, 2009 (P.123-134).

FORTES,T. O corpo é um instrumento de trabalho do ator? O Percevejo. v.02,n.01 – janeiro-junho/2010. Disponível em

<http://seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/viewFile/1366/1137>.

- FRANK, A; MÜHLEN, C.A. Queixas Musculoesqueléticas em Músicos: Prevalência e Fatores de Risco. Rev Bras Reumatol, v. 47, n.3, p. 188-196, mai/jun, 2007.
- IAZETTA, F. A Música, o Corpo e as Máquinas. Revista Opus IV (4), pp 27-44, 1997.
- JESHVAGHANI, A.A.; GHOLAMREZA MANSHEIB, G.; DEHKORDIC, K.M. VASEFPOUR, H. The Comparison of Sensation Seeking among Musicians, Visual, and Dramatic Artists. Procedia- Social and Behavioral Sciences. Volume 46, 2012, (P.3320-3323).
- PEDERIVA, P; L; M. O corpo no processo ensino-aprendizagem de instrumentos musicais: percepção dos professores. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, 2005 (Dissertação).
- PEREIRA, S.S. Rastros do Tanztheater no Processo Criativo de ES-BOÇO (2aEd.). São Paulo: Annablume, 2010.
- PÓVOA, M. B. C.; Rodrigues, F. M. (2007) Habilidades Motoras e tipos de prática: uma reflexão visando o aprimoramento e conscientização do movimento na prática pianística. Revista da Pesquisa UDESC, 2007, v.3/n.1. Disponível em http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume3/numero1/musica/felipe-bernardete.pdf
- SCHAEFER, P. T.; SPEIER, M.M.; JENNINE, MS Common Medical Problems of Instrumental Athletes. Current Sports Medicine Reports. November/December 2012 ,v.11, 6 (p 316-322).
- ROPA, E.C. O solo de dança no século XX: entre proposta ideológica e estratégia de sobrevivência. Revista Urdimento. n. 12, 2009 (P.61-72).
- SANT'ANNA, D.B. As infinitas descobertas do corpo. Cadernos Pagu (14) 2000: pp.235-249.
- SOUZA, J.F.R. As origens da Modern Dance. São Paulo: Annablume, 2009.
- TEIXEIRA, M.J.P O tai-chi-chuan na percussão. Universidade do Aveiro, Tese (Doutorado, 2013. Disponível em <http://ria.ua.pt/bitstream/10773/11514/1/7944.pdf>
- VELARDI, M. O corpo na ópera: alguns apontamentos. Sala Preta, (vol11,n11, 2011). (Disp. em <http://revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/view/361>)
- VIANNA, K. A Dança. (3ª. ed). São Paulo: SUMMUS, 2005.
- Justificativa:** Inclusão de bibliografia mais recente e com mais pertinência à temática.

CRIAÇÃO DE DISCIPLINA OPTATIVA ELETIVA

Justificativa:

Disciplina que tratará de avanços e tendências atuais de pesquisa científica em Fisiologia do Exercício, conteúdo de grande importância para os que trabalharão com prescrição de exercício para diferentes populações, bem como os que ingressarão em programas de pós-graduação nas áreas das Ciências da Saúde e afins.

Docente(s) Responsável(eis)

4881727 - Flavio O. Pires

1791624 - Reury Frank Pereira Bacurau

Código	Disciplina	Semestre	Créditos			
			Aula	Trab.	Total	CH
ACHXXXX	Estudos Avançados em Fisiologia do Exercício II (Advanced Studies in Exercise Physiology II)	8º	4	1	5	90

Objetivos

1) Discutir os avanços e tendências da pesquisa científica na fisiologia do exercício e sua aplicabilidade nas áreas afins; 2) Capacitar o aluno para o trabalho multidisciplinar e reflexão crítica sobre o conhecimento produzido na área de Fisiologia do Exercício; 3) Desenvolver um projeto de pesquisa baseado em tópicos especiais em Fisiologia do Exercício.

Programa Resumido

Fisiologia, nutrição e metabolismo do exercício: 1) Características e inserção das pesquisas na área do exercício físico sobre as tendências no mundo atual e sua aplicabilidade para a saúde, doenças degenerativas, performance e aptidão física; 2) Relação entre avanços na pesquisa científica e a produção do conhecimento em Fisiologia do Exercício.

Programa

Modelos de Pesquisa nas ciências do Exercício Físico

Principais avanços da pesquisa científica.

Aprofundando o conhecimento em fisiologia do Exercício: Discussão de publicações científicas de relevância e sua aplicabilidade direta ou indireta na atividade física.

Seminários em tópicos especiais da Fisiologia do exercício

Apresentação de manuscrito em forma de projeto ou artigo de pesquisa

Avaliação

Método

1) Dinâmicas de grupo; (2) Apresentação de Projeto de Pesquisa.

Critério

A média final será obtida pela somatória das notas das dinâmicas de grupo (*0,30), adicionada à nota do projeto de pesquisa (*0,70).

Norma de Recuperação

Apenas os alunos que obtiverem média entre 3,0 e 4,9 poderão realizar recuperação, reapresentando o projeto de pesquisa reformulado.

Bibliografia

Básica

- ASTRAND, P. Tratado de Fisiologia do Trabalho. 4ª ed. Artmed, 2006.
 HOFFMAN, S.J.; HARRIS, J.C. Cinesiologia: o estudo da atividade física. ArtMed, Porto Alegre, 2002
 MAUGHAN, R. Bioquímica do exercício e do treinamento. Barueri, Manole, 2000.

Tirapegui J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. Atheneu, 2012

THOMAS, JR, NELSON, J. Metodos de Pesquisa em Atividade Fisica. 6ª ed. Artmed, 2012.

Complementar

PIRES FO. Thomas Kuhn's 'Structure of Scientific Revolutions' applied to exercise science paradigm shifts: example including the Central Governor Model. Br J Sports Med. 2013 Jul;47(11):721-2. doi: 10.1136/bjsports-2012-091333. Epub 2012 Oct 19.

SMULDERS YM. A two-step manuscript submission process can reduce publication bias. . J Clin Epidemiol. 2013 Sep;66(9):946-7. doi: 10.1016/j.jclinepi.2013.03.023. Epub 2013 Jul 8.

ALTERAÇÃO DE PRÉ-REQUISITO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS/OPTATIVAS ELETIVAS

Disciplina ACH0617 - Fundamentos Teórico-Práticos do Treinamento de Força

De: nenhum pré-requisito

Para: Pré requisito - ACH 0506 Fundamentos do Treinamento Físico

Justificativa: Conteúdo de base imprescindível

Disciplina ACH0558 - Programa de Treinamento Esportivo

De: nenhum pré-requisito

Para: Pré-requisito - ACH0506

Justificativa: Conteúdo de base imprescindível

Disciplina ACH0595 - Estudos Aplicados em Comportamento Motor

De: nenhum pré-requisito

Para: Pré-requisitos – ACH0543, ACH0544, ACH0534

Justificativa: Conteúdo de base imprescindível